



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
🍃 SUSTENTABILIDADE NO SETOR.....	04
MENSAGEM	05
🍃 MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	05
FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA	07
🍃 PERFIL.....	07
🍃 PRODUTOS.....	09
🍃 GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	11
🍃 ESTRATÉGIA E SUSTENTABILIDADE.....	16
ATUAÇÃO COM BENEFICIÁRIOS E PARTICIPANTES	18
🍃 PREVIDÊNCIA.....	18
🍃 SAÚDE.....	22
🍃 EMPRÉSTIMOS.....	25
🍃 CANAIS DE COMUNICAÇÃO.....	28
🍃 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA.....	30
GESTÃO DE RESERVAS	31
🍃 NÚMEROS DESTAQUES.....	32
🍃 ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS.....	32
🍃 GESTÃO DE RISCOS.....	33
🍃 PRÁTICAS DE INVESTIMENTOS RESPONSÁVEIS.....	34
OPERAÇÕES	36
🍃 CAPITAL HUMANO.....	36
🍃 CAPITAL AMBIENTAL.....	40
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI	42
CRÉDITOS E AGRADECIMENTOS	51



APRESENTAÇÃO



Apresentação

O primeiro Relatório de Sustentabilidade da Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social foi elaborado de acordo com a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) – referência internacional para a comunicação da sustentabilidade – em sua versão Standard, nível Essencial. **|GRI 102-54|**

Direcionado a todos os públicos de relacionamento da Entidade: assistidos (aposentados e pensionistas), participantes (empregados de Furnas, Eletronuclear e Real Grandeza), novos participantes e instituições como Abrapp e Previc, trata-se de uma publicação anual com indicadores quantitativos de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017 da Fundação Real Grandeza (FRG), reúne também informações operacionais e mercadológicas da Entidade em 2018. **|GRI 102-40, 102-42, 102-45, 102-50 e 102-52|**

Orientado pela cartilha da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) para elaboração de relatórios de sustentabilidade, esse relatório busca mostrar de forma transparente e objetiva a estratégia da organização e seus impactos socioambientais positivos e negativos. Dúvidas, sugestões ou mais informações sobre o Relatório de Sustentabilidade 2017 podem ser obtidas por meio dos e-mails grp@frg.com.br e responsabilidadesocial@frg.com.br **|GRI 102-53|**



Sustentabilidade no Setor | GRI 102-15, 102-21, 102-42, 102-43, 102-46 e 102-47|

O debate entre as Entidades fechadas de previdência complementar em torno da sustentabilidade teve início em 2004, com a criação dos Princípios Básicos de Responsabilidade Social Abrapp/Ethos. Três anos depois, a Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar aderiu a acordos internacionais como os Princípios para o Investimento Responsável das Nações Unidas (PRI) e o CDP, em 2008, foi criada a Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade, que em 2018 passou a chamar-se Comitê de Sustentabilidade Abrapp, alinhado à importância do tema e os projetos entregues. Desde sua criação tem incentivado a inserção da sustentabilidade nas políticas e nos processos de investimento dos fundos de pensão (EFPC). Os últimos anos foram de ampliação da discussão sobre sustentabilidade entre os fundos de pensão brasileiros. O reconhecimento de que aspectos ambientais, sociais e de governança trazem oportunidades e riscos aos investimentos do setor fez com que a Abrapp se tornasse uma importante mobilizadora das Entidades nesse tema.

A Fundação Real Grandeza faz parte da Comissão de Sustentabilidade Abrapp desde sua criação e é coordenadora do comitê desde 2016, tendo desenvolvido durante o ano de 2017 o “Guia da EFPC Responsável: Seleção e Monitoramento de Gestor Terceirizado com Critérios ASG”, que teve seu lançamento durante o 38º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, ocorrido em outubro de 2017 em São Paulo, com grande aceitação e interesse por parte das Entidades associadas. Em 2018 o Comitê lançou no 39º Congresso Abrapp o Guia de Melhores Práticas de Equidade de Gênero e Raça das EFPC.

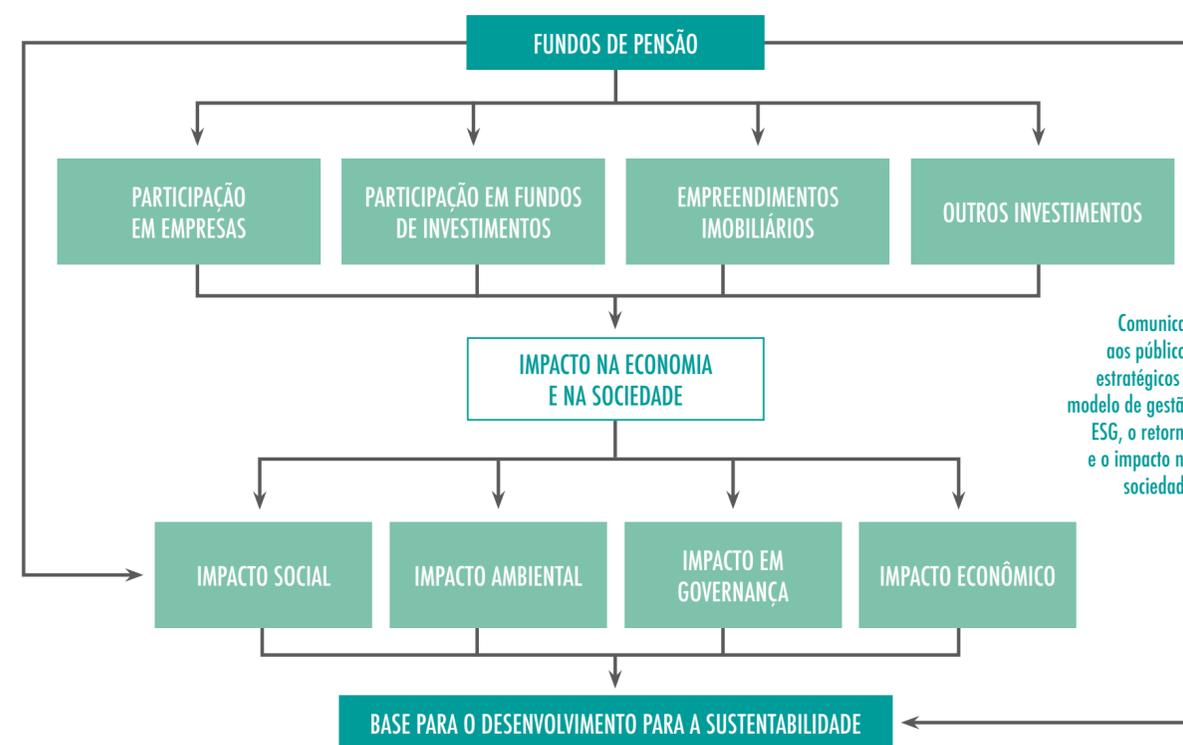
Em maio de 2018, o compromisso com a sustentabilidade foi reforçado por meio da regulação do Conselho Monetário Nacional, com a entrada em vigor da resolução CMN 4.661 de 25 de maio de 2018. No parágrafo quarto do artigo 10, que trata da avaliação e monitoramento de riscos na administração das carteiras próprias, a resolução afirma que a Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) deve considerar, sempre que possível, os aspectos relacionados à sustentabilidade

econômica, ambiental, social e de governança na análise de riscos de seus investimentos.

A questão dos riscos é essencial para a sustentabilidade desse mercado. Ao administrar suas reservas, as EFPC assumem a posição de importante agente de fomento da economia brasileira, além de ter papel fundamental na manutenção da qualidade de vida dos seus participantes, uma vez que os recursos sob gestão impactam o futuro dessas famílias.

Além disso, as Entidades impulsionam melhores práticas de gestão, de mercado e de Governança Corporativa, contribuindo para a adoção de estratégias sustentáveis das empresas que contam com os seus investimentos.

A cadeia de valor desenhada abaixo representa a relevância das estratégias dessas Entidades na consolidação direta e transversal de uma sociedade mais sustentável.



Informações retiradas da Cartilha GRI da Abrapp.



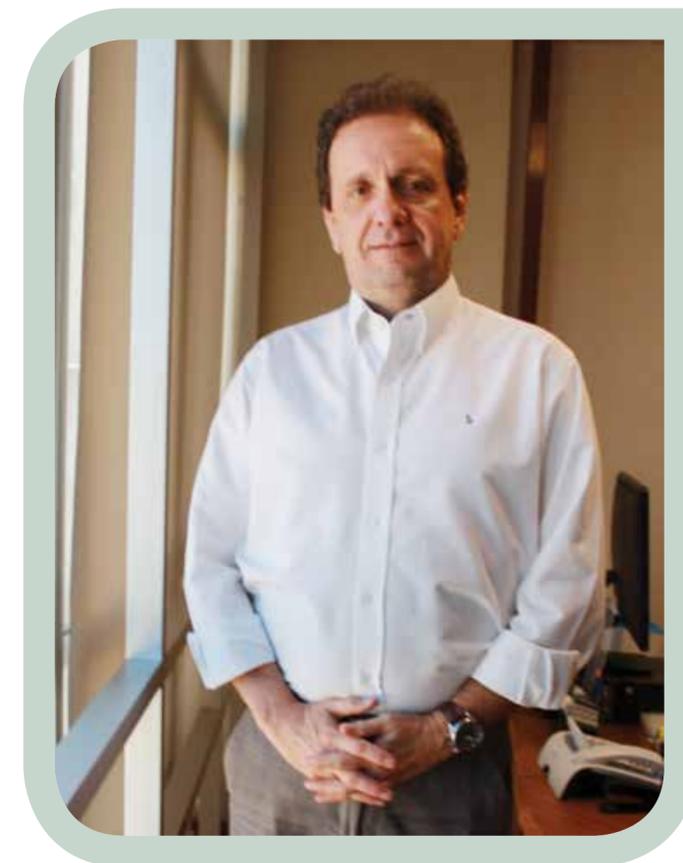
MENSAGEM

Mensagem do Presidente | GRI 102-15 |

Mais do que clientes, nosso público-alvo, os participantes, são especiais, pois são também uma espécie de sócios da entidade. Lidamos com vidas, 39.586 delas em nossos planos de saúde. Atendemos beneficiários, com 12.795 pessoas colocando em nossas mãos os sonhos de uma aposentadoria financeiramente tranquila.

Dessa forma, queremos cada vez mais desenvolver uma relação de confiança com todos aqueles, que há 47 anos, fazem da Real Grandeza uma das mais importantes Entidades de previdência privada do Brasil.

Fomos listados como a 10ª maior EFPC pela Abrapp em maio de 2018. Temos orgulho de estar entre as grandes, em ter ultrapassado os R\$ 15 bilhões de patrimônio. Tudo isso com uma gestão que calcula cada risco de maneira técnica, ética e responsável. Mas, mesmo com esse tamanho, seguimos focados em um atendimento de qualidade que acolha as pessoas. Queremos estar próximos de cada participante, ouvindo sugestões para aprimorarmos os processos e comemorarmos juntos as conquistas. E 2017 foi um ano cheio delas.





Superamos todas as metas de retorno dos investimentos e encerramos o exercício com superávit no Plano CD e com déficit remanescente do Plano BD praticamente zerado em janeiro de 2018. A estratégia de concentrar as aplicações em títulos públicos federais de longo prazo, com o vencimento “casado” com o fluxo de pagamento de benefícios futuros, foi novamente bem-sucedida e o nosso patrimônio é suficiente para fazer frente aos compromissos assumidos. O desempenho positivo das carteiras de ações em Bolsa de Valores também contribuiu para que superássemos a rentabilidade média obtida pelo segmento dos fundos de pensão.

Em nosso braço de empréstimos, seguimos com índices de inadimplência abaixo do mercado. A maior novidade da área foi o chamado Empréstimo Simples, que pode ser quitado em até dez anos.

O ano de 2017 foi especialmente positivo para a assistência à saúde. Mudamos as regras do Plames e o plano agora aceita netos e bisnetos como agregados do titular, medida que favorece tanto as famílias quanto a própria saúde financeira do negócio. A decisão vem ao encontro do maior obstáculo do segmento: otimizar os custos da saúde suplementar.

Contudo, para superar esse e os demais desafios, contamos com uma consistente estratégia

de sustentabilidade para orientar a gestão institucional e a escolha dos investimentos dos nossos recursos. Nossa política adota o Investimento Socialmente Responsável (SRI), que considera os aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa na alocação das carteiras. Além disso, desde 2009, somos signatários dos Principles for Responsible Investment (PRI), iniciativa global que visa disseminar princípios de investimento responsável entre investidores. Este ano, pela primeira vez, a Real Grandeza elaborou seu Relatório de Sustentabilidade seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Mais um avanço para a entidade, que passa a utilizar essa metodologia mundialmente difundida.

A sustentabilidade e o equilíbrio entre receitas e despesas são prioridades da gestão em 2018, ano em que debruçaremos no desenvolvimento de novos produtos e na busca de novas patrocinadoras para tornar nosso negócio ainda mais perene.

Para isso, contamos com novos diretores e conselheiros deliberativos eleitos em outubro, que trazem na bagagem não só experiência como também disposição para somar e levar adiante tantos projetos desafiadores. Contamos ainda com uma equipe preparada, motivada e pronta para acolher nossos participantes sempre que necessário.

Sergio Wilson Ferraz Fontes

Diretor-Presidente



FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA



Perfil

Criada em 1971 para complementar benefícios previdenciários de Furnas, a Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) sem fins lucrativos e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira. **|GRI 102-1 e 102-5|**

Atualmente, conta com o patrocínio da Eletrobras Furnas, da Eletrobrás Termonuclear S.A. e patrocina seus próprios colaboradores na complementação de benefícios previdenciários de seus participantes, caracterizando-se, portanto, como Entidade autopatrocinadora. Além disso, oferece produtos de saúde suplementar e empréstimos. **|GRI 102-2|**

Em maio de 2017, a Fundação Real Grandeza (FRG) foi listada como a 14º maior EFPC do País na Instrução nº 5 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que classificou as 17 Entidades brasileiras de maior porte como Entidades Sistemicamente Importantes (ESI). Suas reservas em 2017 atingiram a marca de R\$ 15,1 bilhões, considerando as contribuições dos participantes e das empresas patrocinadoras. Em maio de 2018, de acordo com o ranking da Abrapp a Fundação ocupava a 10º posição. **|GRI 102-7|**



MISSÃO

Administrar com excelência planos previdenciários e de saúde, otimizando e garantindo os benefícios a seus participantes a um valor justo.

VISÃO DE FUTURO

Uma organização ética, moderna, socialmente responsável e multipatrocinada, que tanto valoriza as pessoas e oferece planos de previdência e de saúde entre os melhores do mercado, como está posicionada entre os maiores e mais bem avaliados fundos de pensão do País.

VALORES

- 🍃 Foco no Participante
 - 🍃 Ética
- 🍃 Trabalho em equipe
- 🍃 Responsabilidade socioambiental
 - 🍃 Transparência
 - 🍃 Comprometimento
- 🍃 Excelência no trabalho que faz
 - 🍃 Disciplina
 - 🍃 Respeito às pessoas



PREVIDÊNCIA

Produtos | GRI 102-6, 102-15, 102-21, 102-42 e 102-43 |

A Real Grandeza administra dois produtos previdenciários, o Plano de Benefício Definido (BD) e o Plano de Contribuição Definida (CD); opera quatro planos de assistência à saúde, na modalidade autogestão; e oferece Empréstimo Pessoal aos participantes e assistidos do fundo previdenciário como modalidades de investimento.

Com a unificação da gestão dos Planos de Assistência à Saúde, administrados pela Eletrobras Furnas até 1º de maio de 2015, a Real Grandeza passou a administrar integralmente os planos de saúde dos empregados da patrocinadora, da própria Real Grandeza, da Eletronuclear (assistidos, agregados e pensionistas) e o Plano de Assistência Médica Suplementar (Plames), atendendo 41 mil beneficiários ao fim de 2017. Em previdência, soma 12.795 filiados.

BD

- Instituído no início das operações da FRG em janeiro de 1972
- Valores dos benefícios oferecidos são previamente estabelecidos, ocasionando variações nas contribuições em decorrência do resultado dos investimentos e de variáveis externas
- Não recebe novas filiações
- Conheça o regulamento, [clique aqui](#)

CD

- Oferecido opcionalmente aos empregados de Furnas e Real Grandeza desde junho de 2002
- Ao aderir, o participante opta entre as tributações progressiva (quanto maior o benefício, maior a incidência do imposto, conforme tabela da Receita Federal) ou regressiva (alíquotas diminuem de 35% até 10%), de acordo com o prazo de acumulação dos recursos
- Possui as formas de contribuição básica, voluntária e extraordinária
- Básica: 2% do salário do participante mais um percentual, à sua escolha, de 4,5% a 10% sobre a parcela do salário de contribuição que ultrapassar 7 UR's*. A empresa oferece contrapartida igual à do participante.
- Voluntária: contribuição mensal opcional sem contrapartida da patrocinadora
- Extraordinária: contribuição sem periodicidade específica com o valor mínimo de 3UR's* e máximo de cinco vezes o salário de contribuição. Não há contrapartida da patrocinadora
- Conheça o regulamento, [clique aqui](#)

*UR=Unidade de Referência, atualizada anualmente de acordo com o índice de Atualização do Plano, que atualmente segue a variação do IGP-DI.



SAÚDE

Plano de Saúde e Odontológico da Real Grandeza

- Oferecido aos colaboradores e dependentes da FRG
- Oferece cobertura de 90% das despesas com consultas, procedimentos ambulatoriais, tratamentos seriados, exames complexos, cirurgias, internações, partos e plano odontológico

Plano de Assistência Indireta à Saúde de Furnas

- Participação de Furnas no custeio da assistência à saúde prestada a seus empregados e dependentes.

Plano Médico e Assistencial da Eletronuclear

- Participação da Eletronuclear no custeio da assistência à saúde prestada a seus empregados e dependentes.

Plames

- Plano privado de assistência à saúde que suplementa os 10% das despesas hospitalares não cobertas pela Assistência à Saúde da Real Grandeza
- Operado pela Real Grandeza em regime de autogestão
- Cobre serviços médicos aos participantes, assistidos e seus dependentes e familiares com direito à inscrição

Oferece as seguintes modalidades:

- Básico:** internação em quarto semi-privativo, reembolso de uma vez a tabela (honorários em internação)
- Especial:** internação, em apartamento privativo, de prestadores vinculados à Associação de Hospitais; reembolso de duas vezes a tabela (honorários em internação)
- Executivo:** internação, em apartamento privativo, de prestadores vinculados à Associação de Hospitais e Tabela própria; reembolso de duas vezes a tabela (honorários em internação)
- Executivo Plus:** internação, em apartamento privativo, de prestadores vinculados à Associação de Hospitais e Tabela própria; reembolso de cinco vezes a tabela (honorários em internação)

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos formam uma modalidade de investimento da FRG que rentabilizam seus Fundos Previdenciários

Modelo pós-fixado

- É necessária adesão ao Plano de Benefício de caráter previdenciário
- Possui a menor taxa de juros permitida: índice de referência do plano de previdência + 5,51% ao ano
- Utiliza recursos oriundos do fundo previdenciário, constituído com contribuições mensais de participantes e assistidos
- Saiba mais, [clique aqui](#)



Governança Corporativa |GRI 102-18, 102-19, 102-22 e 102-30|

A estrutura de Governança Corporativa da Fundação Real Grandeza é composta por três órgãos: Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Há ainda três comitês criados pelo Conselho Deliberativo para ajudar no desempenho de suas atribuições: Comitê de Investimentos (CIRG), Comitê de Saúde (CS) e Comitê de Previdência (CP).

O nível executivo responsável pelos assuntos relativos à sustentabilidade é a Coordenação de Responsabilidade Socioambiental, criada em 2004 por meio de uma resolução da Diretoria Executiva. Atualmente composta por duas técnicas subordinadas à Diretoria de Ouvidoria, a área busca consolidar uma política estruturada de práticas de gestão voltadas à inserção da Fundação no contexto social brasileiro de maneira responsável e participativa. |GRI 102-20|

As mulheres ocupam 15,5% dos cargos relacionados a governança da Instituição. |GRI 405-1|

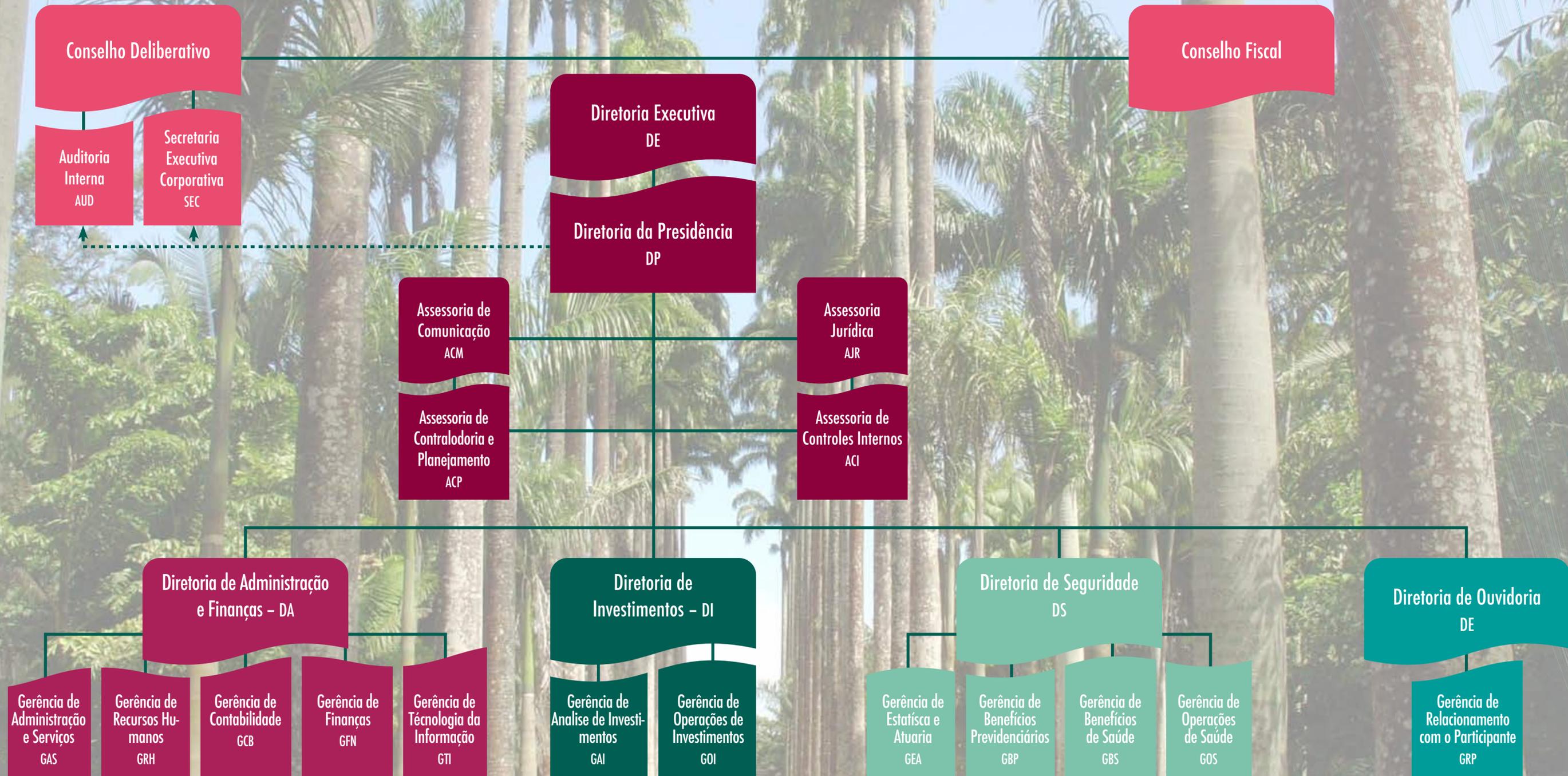
REMUNERAÇÃO |GRI 102-35|

De acordo com o Estatuto da Real Grandeza, a remuneração dos diretores da Fundação não pode exceder à média das remunerações da Diretoria da Patrocinadora Principal, no caso, Furnas. Já a remuneração dos conselheiros é equivalente a 10% da média da remuneração da Diretoria Executiva da Real Grandeza. A remuneração dos conselheiros suplentes ocorre de maneira proporcional apenas quando eles são convocados para substituir os titulares.

**AS MULHERES OCUPAM
15,5% DOS CARGOS
RELACIONADOS A
GOVERNANÇA DA
INSTITUIÇÃO.**



ORGANOGRAMA





CONSELHO DELIBERATIVO

Instância máxima na Governança da Fundação, o Conselho Deliberativo é formado por seis pessoas, entre elas o presidente, e conta com seis suplentes. Três membros são indicados pelas patrocinadoras e três eleitos pelos participantes e todos exercem mandatos de quatro anos. A principal atribuição do Conselho Deliberativo é fixar os objetivos e políticas institucionais, bem como a política geral dos planos de benefícios previdenciários e dos planos de assistência à saúde. O órgão exerce sua ação pela fixação de diretrizes fundamentais e normas gerais de organização, operação e administração. **|GRI 102-24, 102-26|**

Membros efetivos:

- 🌿 Marcus Vinicius Vaz – Presidente **|GRI 102-23|**
- 🌿 Consuelo Garcia **|GRI 405-1|**
- 🌿 José Carlos do Valle Pires
- 🌿 Tania Vera da Silva Araujo Vicente **|GRI 405-1|**
- 🌿 Nelson Bonifácio Pereira
- 🌿 Fernando Ribeiro Queiroz

Membros suplentes:

- 🌿 José Marcio Peralta
- 🌿 José Augusto Ferreira de Moraes
- 🌿 Paulo de Oliveira Castro Fonseca Soares
- 🌿 Ivan Cunha Mourão
- 🌿 Willy Corrêa Ramos
- 🌿 Felipe Ferreira de Araújo

CONSELHO FISCAL

Ao Conselho Fiscal cabe a fiscalização permanente dos atos e operações da Instituição. É composto por quatro membros, sendo dois indicados pelas patrocinadoras e dois eleitos pelos participantes, todos com mandato de quatro anos.

Membros efetivos:

- 🌿 Fernando Ferreira Borges – Presidente
- 🌿 Antonio Batista Mendonça
- 🌿 Claudio Rocha Bueno
- 🌿 Daniel Leguisamo Daisson

Membros suplentes:

- 🌿 Oldegar Sapucaia
- 🌿 Caio Pompeu de Souza Brasil Neto
- 🌿 Renato da Mota Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

Composta por cinco membros nomeados pelo Conselho Deliberativo para um mandato de quatro anos, a Diretoria Executiva é a responsável pela administração geral da FRG.

- 🌿 Sergio Wilson Ferraz Fontes – Diretor-Presidente
- 🌿 Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira – Diretor de Investimentos
- 🌿 Wilson Neves dos Santos – Diretor de Administração e Finanças
- 🌿 Patricia Melo e Souza – Diretora de Seguridade **|GRI 405-1|**
- 🌿 Horácio de Oliveira – Diretor-Ouvidor



COMITÊ DE INVESTIMENTOS – CIRG

Criado em 1992, tem por finalidade analisar, aprovar e monitorar a aplicação dos recursos da Fundação.

- Sergio Wilson Ferraz Fontes – Diretor-Presidente
- Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira – Diretor de Investimentos
- Wilson Neves dos Santos – Diretor de Administração e Finanças
- Patricia Melo e Souza - Diretora de Seguridade |GRI 405-1|
- Horácio de Oliveira – Diretor-Ouvidor
- Ivan Cunha Mourão – Representante da Após-Furnas
- Marcus Vinicius Vaz – Representante do Conselho Deliberativo
- Victor Rodrigues da Costa - Representante da Asef
- Willy Correa Ramos – Representante do Conselho Deliberativo
- Felipe Ferreira de Araújo - Representante do Conselho Deliberativo

COMITÊ DE SAÚDE – CS

Foi instituído em 2014 para monitorar a gestão e o cumprimento da Política de Saúde da Real Grandeza, por meio de indicadores, relatórios e do acompanhamento permanente de suas ações. Tem ainda o objetivo de formular recomendações, propostas e emitir pareceres ao Conselho Deliberativo, assessorando-o em assuntos relacionados à saúde.

- Fernando Ribeiro Queiroz – Coordenador
- Pablo Vieira de Castro – Representante da Real Grandeza
- Pedro Ernesto de Oliveira Costa – Representante da Após-Furnas
- Cláutenis Costa Leite – Representante da Asen
- Felipe Sousa Chaves – Representante da Asef
- Renato da Mota Oliveira – Representante de Furnas
- Beatriz Rocha da Fonseca – Representante da Eletronuclear |GRI 405-1|

COMITÊ DE PREVIDÊNCIA – CP

O mais recente dos comitês, o Comitê de Previdência (CP) foi criado pelo Conselho Deliberativo em 2017 com o objetivo de assessorar o colegiado no processo de gestão do passivo atuarial e das disposições regulamentares dos planos de benefícios previdenciários administrados pela Fundação. Criado conforme recomendação do item 64 do Guia Previc de Melhores Práticas de Governança para Entidades Fechadas de Previdência Complementar, o CP trabalha alinhado às melhores práticas de mercado, visando preservar a solvência e perenidade dos planos de benefícios previdenciários.

O Comitê se reuniu quatro vezes em 2017, trabalhou no novo regulamento do Plano CD e discutiu temas como: relatórios previdenciários, FRG MAIS e estudo de aderência das hipóteses atuariais.



- Tania Vera Vicente (Coordenadora) – Representante do Conselho Deliberativo **|GRI 405-1|**
- Patricia Melo e Souza – Representante da Real Grandeza **|GRI 405-1|**
- Paulo de Oliveira C.F. Soares – Representante da Eletronuclear
- Daniel Leguissamo Daisson – Representante de Furnas
- Rogerio de Almeida Araújo – Representante da Asef
- Luiz Antonio de Andrade Biancovilli – Representante da Asen
- Adilson dos Santos Carreira – Representante da Após-Furnas

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA |GRI 102-16|

Alinhada às melhores práticas de ética, transparência e compliance, a Real Grandeza investe em políticas e processos que garantam a perenidade da Fundação. Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 2015, por exemplo, o Código de Conduta e Ética da Instituição pauta o comportamento de todo o seu quadro corporativo pela honestidade, integridade e orgulho em atuar na Real Grandeza. Dividido em cinco capítulos, o documento aborda questões relacionadas a conflitos de interesse e estabelece os seguintes princípios éticos:

|GRI 102-25|

- I. Confiabilidade como gestora de recursos de terceiros (responsabilidade fiduciária);
- II. Integridade, respeito às leis, regulamentos e normas internas;
- III. Proteção ao patrimônio físico, intelectual e moral da Real Grandeza;
- IV. Confidência;
- V. Equidade;
- VI. Responsabilidade socioambiental;
- VII. Transparência;
- VIII. Relacionamentos construtivos.

Para orientar sobre o tema e zelar pelo cumprimento do Código, que inclusive prevê sanções disciplinares fixadas a critério do Conselho Deliberativo ou da Diretoria Executiva, existe a Comissão de Ética da Real Grandeza. Com seis membros titulares e seis suplentes, a comissão é formada por representantes da Fundação, das patrocinadoras Furnas e Eletronuclear, das Associações de empregados Asef e Asen e dos aposentados Após-Furnas. Eles exercem mandatos de dois anos e recebem notificações por meio do canal eletrônico etica@frg.com.br. **|GRI 102-17, 102-33|**

Em constante aprimoramento sobre o tema, a Real Grandeza colocou em vigor no início de 2018 um novo Programa de Compliance, aprovado pelo Conselho Deliberativo no final do ano anterior. O documento estabelece os princípios e as linhas gerais que devem ser observados em relação ao assunto e inclui capítulos que tratam de condutas anticorrupção. O próximo passo é a organização de um programa de treinamentos para engajar todo o público interno a respeito do assunto. **|GRI 205-2|**

INICIATIVAS EXTERNAS |GRI 102-12, 102-13|

- Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp)
- CDP – signatária desde 2006;
- Comitê de Sustentabilidade Abrapp – participa desde 2008 e coordena desde 2016;
- Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc)
- Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU – adesão em 2012;
- Principles for Responsible Investment (PRI) – iniciativa da ONU para disseminar princípios de responsabilidade socioambiental entre grandes investidores institucionais. É signatária desde 2009;
- Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça – Participante desde 2009, tendo conquistado o Selo do Programa nas 3ª, 4ª e 5ª edições da premiação;
- Rede Nacional de Mobilização Social (COEP-RJ) – participação desde 2004;
- Troféu Bronze Categoria Grande Porte do Prêmio WEPs Brasil 2016.



Estratégia e Sustentabilidade | GRI 102-15, 102-29, 102-46 e 102-47 |

Operações corporativas responsáveis são uma questão estratégica e fundamental nos negócios, pois são peças-chave na construção da sustentabilidade empresarial. No caso dos fundos de pensão, a prática de medir e divulgar os impactos sociais, ambientais e de governança tem um alto grau de exigência por conta da responsabilidade fiduciária e necessidade de perenidade.

A gestão estratégica da Real Grandeza possui três frentes de atuação: o planejamento, o orçamento e a controladoria.

O planejamento já teve dois ciclos concluídos, 2012-2014 e 2015-2016, que a Fundação segue utilizando, uma vez que continua fazendo sentido e alinhado aos objetivos. Entretanto, a liderança já estuda a retomada das discussões em torno dos seus temas.

Focada na elaboração e acompanhamento do controle orçamentário, a frente de Orçamento possui processos bem estruturados e uma rotina operacional consolidada. A frente da Controladoria, por sua vez, tem como desafio a estruturação de seus processos, o que envolve o desenvolvimento de sistemas e controle de indicadores.

Em linha com o plano estratégico, um projeto preliminar para criação de planos associativos com novos patrocinadores/instituidores foi apresentado ao Conselho Deliberativo em 2017. Trata-se de um estudo de viabilidade econômico-financeira inspirado nas práticas de mercado, que aborda o regulamento e simula custos considerando contingente mínimo de participantes, bem como os prós e contras do modelo.

RESPONSABILIDADE SOCIAL | GRI 413-1 |

Desde 2004, a Real Grandeza possui um programa de responsabilidade social por meio do qual desenvolve iniciativas voltadas à sua inserção, responsável e participativa, no contexto social brasileiro, aprimorando suas relações com a comunidade.

A Política de Sustentabilidade da Fundação foi lançada em 2014 e enfatiza que as ações da Real Grandeza devem priorizar a eficiência na utilização dos recursos e a compensação do impacto de suas atividades no meio ambiente, como uma das formas de assegurar uma melhor qualidade de vida aos seus participantes e assistidos. Estabelece ainda que suas decisões e iniciativas sejam orientadas de acordo com os seguintes princípios:

- Prática e zelo pela equidade de gênero e raça, respeito à diversidade e igualdade de oportunidades;
- Atuação voltada para uma concepção integrada de desenvolvimento, que inclui as variáveis financeiras, sociais e ambientais;
- Respeito aos Direitos Humanos;
- Combate ao trabalho escravo, forçado e infantil;
- Combate às práticas discriminatórias, de assédio, corrupção, extorsão, suborno e violação de direitos;
- Estímulo e prática de melhores condições no ambiente de trabalho;
- Prática da consciência ecológica e social, incluindo a compensação ambiental de suas atividades;
- Relacionamento ético e respeitoso com suas partes relacionadas;
- Prática e estímulo do uso sustentável de recursos.



CADEIA DE SUPRIMENTOS |GRI 308-2, 408-1, 409-1, 412-1, 414-2|

O setor de previdência complementar fechada apresenta uma particularidade em relação à dimensão ambiental. Sua atuação como instrumento de formação de poupança não provoca impactos ambientais diretos significativos. Na verdade, os maiores desafios ambientais estão presentes em seus aspectos indiretos, relacionados à sua cadeia de fornecedores e à gestão de seus investimentos.

Desse modo, a preocupação da Real Grandeza com sustentabilidade faz com que a gestão se estenda às contratações de bens e serviços. De acordo com sua Política, a Fundação deve buscar fornecedores e prestadores que favoreçam o desenvolvimento de aspectos como a redução dos impactos sociais e ambientais de bens e serviços e as condições de trabalho e respeito aos direitos humanos.

Em 2017, os fornecedores ativos da Real Grandeza totalizavam 333, sendo 147 cadastrados naquele ano.

Em março de 2018 a Real Grandeza enviou a publicação do Guia para Fornecedores para toda sua cadeia de Fornecedores. O documento que reforça o compromisso da Entidade com os princípios de responsabilidade socioambiental, tais como: zelar pela equidade de gênero e raça, respeitar a diversidade cultural e igualdade de oportunidades; combater o trabalho escravo, forçado e infantil; combater práticas discriminatórias, de assédio, corrupção, extorsão, suborno e violação de direitos.

O Guia também apresenta o Código de Conduta e Ética da Entidade, informa sobre práticas de gestão sustentável e apresenta o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, bem como suas conquistas.

O documento foi enviado a todos os fornecedores com que a Entidade se relaciona e permanecerá disponível na área de Responsabilidade Socioambiental no site da Entidade, [clique aqui](#).

**NA VERDADE, OS MAIORES
DESAFIOS AMBIENTAIS
ESTÃO PRESENTES EM
SEUS ASPECTOS INDIRETOS,
RELACIONADOS À SUA
CADEIA DE FORNECEDORES
E À GESTÃO DE SEUS
INVESTIMENTOS.**

ATUAÇÃO COM BENEFICIÁRIOS E PARTICIPANTES



Previdência

A previdência complementar fechada representa o conforto e a segurança de uma renda futura para os trabalhadores. Para os empregadores, é uma forma de motivar, gerar comprometimento, atrair e reter talentos.

Com mais de 47 anos de experiência, a Real Grandeza contribui para que seus filiados construam uma aposentadoria financeiramente estável com os Planos de Previdência Complementar e auxílios. Atualmente, existem dois planos: o Plano de Benefício Definido (BD), cujas adesões estão finalizadas e o Plano de Contribuição Definida (CD), aberto para novos entrantes.

Em 2017, a Fundação criou o Comitê de Previdência CP (mais informações em Governança Corporativa), apoiou o Programa de Aposentadoria Extraordinária (PAE) e investiu nos serviços de autoatendimento com o objetivo de dar mais transparência e comodidade aos participantes.

Plano de Benefício Definido (BD)

Instituído no início das operações da Real Grandeza, em janeiro de 1972, o BD suspendeu novas adesões em Julho de 2005, em virtude de alterações que se fizeram necessárias ao longo dos anos em decorrência de: atendimento à legislação; adequação a alterações conjunturais; manutenção do equilíbrio do plano; melhoria nos benefícios. No final de 2017 contava com 9.842 filiados, sendo 8.748 de Furnas e 1.094 da Eletronuclear.

Como o próprio nome indica, os valores dos benefícios oferecidos são previamente estabelecidos, os quais, para serem mantidos fixos, podem ocasionar variações nas contribuições, em decorrência do resultado dos investimentos e do



COM MAIS DE 47 ANOS DE EXPERIÊNCIA, A REAL GRANDEZA CONTRIBUI PARA QUE SEUS FILIADOS CONSTRUAM UMA APOSENTADORIA FINANCEIRAMENTE ESTÁVEL

comportamento de variáveis externas ao plano, oriundas de políticas empresariais, econômicas e sociais.

O plano oferece nove tipos de benefícios que, em geral, requerem idade mínima, contribuição mínima de 10 anos para a Fundação, desligamento das Patrocinadoras e aposentadoria pelo INSS.

São eles:

- Complementação de Aposentadoria por Invalidez
- Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço (ou Contribuição)
- Complementação de Aposentadoria Especial e de Ex-Combatentes
- Complementação de Aposentadoria por Velhice (Idade)
- Adicional de Aposentadoria
- Benefício de Pensão
- Benefício de Abono Anual
- Complementação de Pecúlio
- Pecúlio Especial

Plano de Contribuição Definida (CD)

Com um total de 2.953 filiados no final de 2017 (2.717 de Furnas e 236 da Real Grandeza), o CD é um plano iniciado em 1º de junho de 2002 oferecido aos novos empregados das patrocinadoras

Furnas e Real Grandeza. Tem o objetivo de prover a Entidade com um plano previdenciário de características mais adequadas às atuais relações de trabalho entre empregador e empregado. O plano oferece os seguintes benefícios:

- Benefício de Aposentadoria Normal
- Benefício de Aposentadoria Antecipada
- Benefício de Aposentadoria por Invalidez
- Benefício de Pensão por Morte
- Benefício de Abono Anual

As contribuições do CD possuem valores previamente determinados em função de um percentual do salário. Já os valores dos benefícios dependerão dos aportes e do resultado dos investimentos, acumulados em contas individualizadas dos participantes até a data de sua aposentadoria. Entretanto, algumas de suas condições são semelhantes às de um plano de benefício definido, características essas que protegem seus filiados e o qualificam como um plano de contribuição variável: são vantagens que inexistem nos planos de contribuição definida “puros”, que são aqueles onde o benefício a ser concedido ao participante, em qualquer situação, dependerá somente do saldo acumulado em sua conta individual.



Benefício Mínimo – garante um aporte de valor no caso de insuficiência na Conta de Contribuição da Patrocinadora, que será pago de forma única e imediata

Garantia Mínima – garante um aporte para o saldo da conta do participante, no caso das contribuições efetuadas por ele ao plano não atingirem a rentabilidade do índice de Atualização do Plano - IAP (atrelado ao IGP-DI, divulgado pela Fundação Getulio Vargas)

Saldo Projetado – aplicável nos casos de invalidez ou falecimento de participante ativo, quando é adicionado à conta do participante um valor destinado à cobertura das contribuições que ele e a patrocinadora fariam até a data em que se tornaria elegível ao Benefício de Aposentadoria Normal

Plano de Contribuição Definida (CD)

Designação de beneficiários – Permite que o participante inscreva no Plano seus beneficiários legais e indicados, compondo o grupo familiar para os casos de pensão por morte

Flexibilidade para recebimento dos benefícios de renda mensal (opção no ato do requerimento do benefício) – Permite ao participante optar pela forma de recebimento da renda, inclusive pelo recebimento de até 25% de forma à vista com o saldo remanescente convertido numa renda financeira mensal (prazo certo ou alíquota) ou como renda vitalícia



Novo regulamento

Em 2017, um novo regulamento do plano CD foi amplamente debatido pela Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, patrocinadoras e representantes de participantes e assistidos, por meio do Comitê de Previdência da Real Grandeza. A minuta foi elaborada a partir de um mapeamento de riscos que contou com a participação de uma consultoria externa. As novas regras ainda dependem de aprovação das patrocinadoras e da Previc, mas atende a reivindicações antigas dos participantes e tornaram o regulamento mais adequado ao cenário da previdência complementar no País.

A Fundação agora estuda a elaboração de um novo regulamento para o plano BD também focado na mitigação de riscos.

Apoio ao Programa de Aposentadoria Extraordinária (PAE)

A Real Grandeza auxiliou os participantes em condições de se aposentar no entendimento a respeito do Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE), o programa de incentivo à aposentadoria do grupo Eletrobrás. Em abril de 2017, a Fundação lançou um hot site sobre o programa de incentivo à aposentadoria, com orientações sobre o momento de transição. Com um roteiro de perguntas e respostas, o portal reuniu informações para os participantes dos Planos BD e CD sobre os seus planos previdenciários e de saúde, simuladores e bitributação. Também foi disponibilizado um canal direto para esclarecimento de dúvidas por e-mail (pae@frg.com.br) e o Jornal da Real Grandeza teve uma edição especial inteiramente dedicada ao tema.

Os empregados que aderiram ao PAE começaram a se desligar das patrocinadoras em junho, inicialmente com 46 pessoas. O maior número de desligamentos foi em dezembro, com 578 pessoas, totalizando 823 adesões ao PAE no final de 2017. Para atender a essa demanda extra, a Real Grandeza preparou um esquema especial de trabalho, a fim de fornecer todas as informações necessárias à tomada de decisão dos participantes e agilizar a concessão dos benefícios de aposentadoria.

ADESÕES AO PAE EM 2017

Junho	46
Julho	55
Agosto	31
Setembro	28
Outubro	25
Novembro	60
Dezembro	578
Total	823

Educação Previdenciária: No âmbito do Programa de Educação Financeira e Previdenciária, a Real Grandeza realizou palestras e trabalhou no esclarecimento de dúvidas a respeito do PAE junto com as patrocinadoras, tanto no escritório central quanto nas regionais (Goiânia, São Paulo, Foz de Iguaçu e Angra dos Reis). Atuou também das Semanas Internas de Prevenção a Acidentes de Trabalho (SIPATs) de Santa Cruz e Campos, nas quais apresentou um panorama de seus planos previdenciários.

|GRI FS16|



Saúde

Operadora de quatro planos de assistência à saúde com ampla cobertura e extensa rede credenciada, a Real Grandeza obteve a melhor faixa de classificação do monitoramento de garantia de atendimento realizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 2017.

A Entidade está apta para oferecer planos com ampla cobertura médico-hospitalar e odontológica, tratamento diferenciado e preços mais acessíveis do que os de mercado.

O Plano de Assistência Médica Suplementar (Plames) é operado em regime de autogestão pela Real Grandeza e tem como objetivo proporcionar cobertura de serviços médicos aos participantes e assistidos, bem como aos seus dependentes e familiares com direito à inscrição. O Plano de Assistência à Saúde FRG tem como característica a participação da Fundação Real Grandeza no custeio da assistência à saúde e ao tratamento odontológico, prestado aos seus empregados e respectivos dependentes, por instituições e profissionais credenciados ou não. Além disso, a Fundação opera o Plano de Assistência Indireta à Saúde de Furnas e o Plano Médico e Assistencial da Eletronuclear. A partir de 2018, a meta é desenvolver um plano odontológico para aposentados, agregados e dependentes.

A Fundação oferece aos participantes, assistidos e dependentes de seus planos previdenciários (BD e CD) um Plano Privado de auto gestão de Assistência à Saúde, médico e odontológico, sendo o odontológico exclusivo para participantes ativos, com classificação máxima no monitoramento de atendimento da ANS. Além disso oferece programas e atividades diferenciados.

PROGRAMAS E ATIVIDADES

- 🍃 *PADA - Programa de Assistência Domiciliar Programas e Atividades*
- 🍃 *AMDA - Programa de Assistência Médica Domiciliar Alternativa*
- 🍃 *CUIDADOR - Programa de Benefício Cuidador*
- 🍃 *PAAM - Programa de Assistência Ambulatorial Multidisciplinar*
- 🍃 *PMUC - Programa de Medicamentos de Uso Continuado*
- 🍃 *AMH - Benefício Atendimento Médico Hospitalar*
- 🍃 *Telemonitoramento Cuidado Real*
- 🍃 *Monitoramento de Crônicos*
- 🍃 *Programa Viva*
- 🍃 *Ciclo de Palestras*



MUDANÇAS NAS REGRAS DE ADESÃO AO PLAMES

[GRI 102-10]

A gestão da Saúde na Real Grandeza entrou em nova etapa em 2017. Similar ao que acontece com as demais operadoras do mercado, em particular as de autogestão, o maior desafio da FRG é administrar os crescentes custos assistenciais. O trabalho está focado em compatibilizar atendimento de qualidade e coberturas abrangentes com a capacidade de geração de recursos para fazer frente às despesas.

Nessa linha, o regulamento do Plames foi alterado. O plano passou a aceitar os descendentes do titular como agregados, mesmo após o término da condição de dependentes. Além disso, netos e bisnetos – inclusive de companheiros, seja qual for o estado civil do titular – também passaram a poder aderir ao Plames. A medida favorece tanto as famílias quanto a própria saúde financeira do plano, uma vez que o ingresso de uma massa mais jovem contribui para diluir os riscos.

Assim como a inclusão dos bisnetos no plano é resultado de estudos realizados pelo Grupo de Trabalho de Saúde para equilibrar entre despesas e receitas, outras medidas preventivas serão tomadas no mesmo sentido, como as iniciativas para prevenir o surgimento de doenças, que terão impactos a médio e longo prazos. Para o curto prazo, a Fundação estimula que os beneficiários façam o uso consciente dos planos, além de ampliar mecanismos de controle.

QUALIDADE E INOVAÇÃO

Para aperfeiçoar o atendimento, foram criadas novas funcionalidades no aplicativo para smartphones do Plames. Desde o fim de 2017, é possível solicitar e acompanhar o andamento do reembolso de saúde on-line para procedimentos como: consultas médicas e odontológicas, RPG, pilates, fonoaudiologia, psicoterapia, entre outros, oferecendo mais comodidade no envio de documentos e reduzindo o prazo de pagamento, com mais comodidade e segurança. Os beneficiários também passaram a ter acesso a suas carteiras de saúde no celular. Além de estar sempre atualizada, a carteirinha digital facilita e é aceita por toda a rede credenciada, agilizando atendimentos.

Outro destaque do período foi o convênio firmado com as drogarias Pacheco e São Paulo em todo o território nacional. A novidade proporciona aos beneficiários, incluindo dependentes e agregados, descontos de até 75% na aquisição de medicamentos e 5% em produtos de perfumaria em lojas físicas, site e televendas.

Em relação à gestão, a Fundação avançou em 2017 por meio da plataforma digital OPME, destinada à compra de órteses, próteses e materiais especiais; da ferramenta OPMENEXO, que organiza eletronicamente todo o processo de compra; e com auditorias *in loco* para pacientes internados e em *homecare*.

A ENTIDADE ESTÁ APTA PARA OFERECER PLANOS COM AMPLA COBERTURA MÉDICO-HOSPITALAR E ODONTOLÓGICA, TRATAMENTO DIFERENCIADO E PREÇOS MAIS ACESSÍVEIS.



A plataforma OPME aumentou a transparência e a agilidade dos processos, além de eliminar o uso de papel, uma vez que a tomada de preços, antes arquivada, passou a ser no ambiente digital. Os benefícios do sistema também se estenderam à cadeia e, conseqüentemente, à sociedade: agora, podem participar das concorrências fornecedores de todo o País, o que torna a seleção mais democrática e menos restrita à participação de empresas de grande porte.

Já a ferramenta OPMENEXO, que entrou em operação em 2018, cadenciou todo o processo de assinaturas necessárias para a consolidação das compras eletrônicas da Fundação, agilizando e garantindo o rastreamento de cada pedido.

Antes presentes apenas no município do Rio de Janeiro, as auditorias *in loco* foram estendidas para Minas Gerais e Angra dos Reis (RJ) em maio; e para São Paulo, Brasília e Paraná em junho. A iniciativa visa buscar o melhor atendimento aos participantes, reduzindo custos e riscos de infecção no caso de internações desnecessárias. Além de verificar a qualidade desses atendimentos, muitas vezes é tida como “uma segunda opinião” ampliando o índice de satisfação dos pacientes e familiares para com o plano.

BENEFICIÁRIOS POR PLANO EM 2017

Planes	39.586
Assistidos	10.174
Agregados	13.522
Ativos	15.890
Furnas	15.121
Eletronuclear	7.416
FRG	527

Telemonitoramento

Elaborado ao longo de 2017, o projeto de telemonitoramento de doentes crônicos de alta e média complexidade teve início no primeiro semestre de 2018. Realizado por telefone, e-mail e correspondência é focado nos pacientes com índice de utilização do plano acima da média, também chamado de pacientes de alto custo e que não se tem conhecimento da patologia deles. Detectados com a ajuda de um software de inteligência artificial, esses pacientes são contatados por uma equipe da Real Grandeza que os convida a participar de um programa de prevenção. A partir desse momento, caso o paciente aceite integrar o programa, ele terá um acompanhamento realizado por um médico à distância, além de uma equipe multiprofissional da área da saúde para orientá-lo por meio de um telefone 0800. A ideia é que esse monitoramento leve mais saúde e prevenção a esses pacientes e, conseqüentemente, reduza os custos com a rede.



Empréstimos

Sem exigência de destinação específica para sua concessão, os empréstimos concedidos pela Real Grandeza são uma alternativa de crédito para os seus filiados e não podem ser considerados benefícios para os empregados das patrocinadoras: tratam-se de uma modalidade de investimento do fundo previdenciário do plano de origem do participante, BD ou CD.

Nesse sentido, os empréstimos trazem um bom retorno para os fundos, uma vez que possuem uma taxa de inadimplência de 2%, que é inferior à média percebida pelo mercado, entre 5% e 6%.

Em 2017, entretanto, foi necessário um plano de ação para recuperar um déficit de R\$ 9 milhões nessa carteira em consequência do desligamento de vários funcionários das patrocinadoras por meio do programa de incentivo à aposentadoria executado, uma vez que seus débitos foram juridicamente impedidos de serem cobrados no momento das rescisões. O plano conseguiu recuperar 72% desses recursos no curto prazo, negociando os 29% restantes.

Atualmente, a Real Grandeza possui dois tipos de empréstimo, o mais antigo e tradicional, o Empréstimo Pessoal, apelidado de Jumbão; e o mais recente, criado em maio de 2016, que recebeu o nome de Empréstimo Simples, destinado aos Filiados que não possuem saldo devedor ativo. Ambos possuem prestações fixas e taxas de juros mais baixas do que as de mercado.

O regulamento pode ser acessado no site da Entidade, [clique aqui](#).

Empréstimo Pessoal (Jumbão)

Permitindo concessões com valor máximo de doze remunerações, o empréstimo pessoal tem cargos compostos pela variação do INPC ou IGPD, mais juros de 5,70% ao ano (plano BD) e 5,61% ao ano (plano CD). Seu prazo estimado para quitação é de nove anos.

Em 2017, foram efetuadas 2.794 concessões, que totalizaram R\$ 77,8 milhões. Ao fim do exercício, seu saldo devedor alcançava R\$ 349,7 milhões, correspondendo a 5.004 participantes.

Empréstimo Simples

O encargo financeiro do Empréstimo Simples é composto pelas taxas de administração, fundo de cobertura de risco e retorno dos investimentos. Revisto periodicamente, o valor máximo de concessão era limitado a R\$ 120.000,00 em 2017. É dividido em três modalidades:

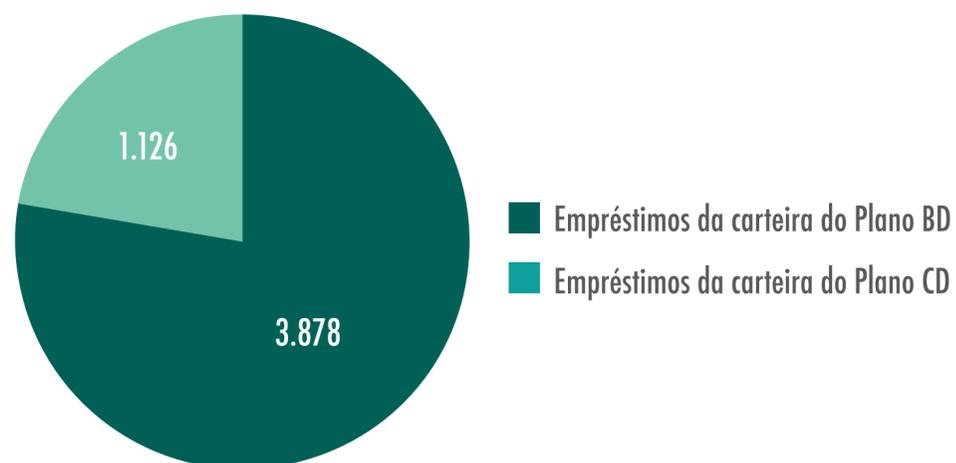
MODALIDADE	PRAZOS	ENCARGOS
Simples I	até 2 anos	1,35% a.m.
Simples II	até 5 anos	1,62% a.m.
Simples III	até 10 anos	1,89% a.m.



Posições em dez de 2017 - R\$



Posições em dez de 2017 - contratos



CONCESSÕES MENSAIS DE 2017

PLANO BD		
Mês	Valor	Número de tomadores
Janeiro	R\$ 323.954,59	10
Fevereiro	R\$ 7.401.182,13	250
Março	R\$ 5.693.192,75	181
Abril	R\$ 6.243.088,83	216
Maio	R\$ 5.229.839,90	195
Junho	R\$ 4.091.964,60	161
Julho	R\$ 4.306.501,87	171
Agosto	R\$ 3.351.193,49	121
Setembro	R\$ 5.717.103,85	177
Outubro	R\$ 5.676.552,44	191
Novembro	R\$ 5.572.058,46	184
Dezembro	R\$ 3.936.172,52	133
Total	R\$ 57.542.805,43	1.990

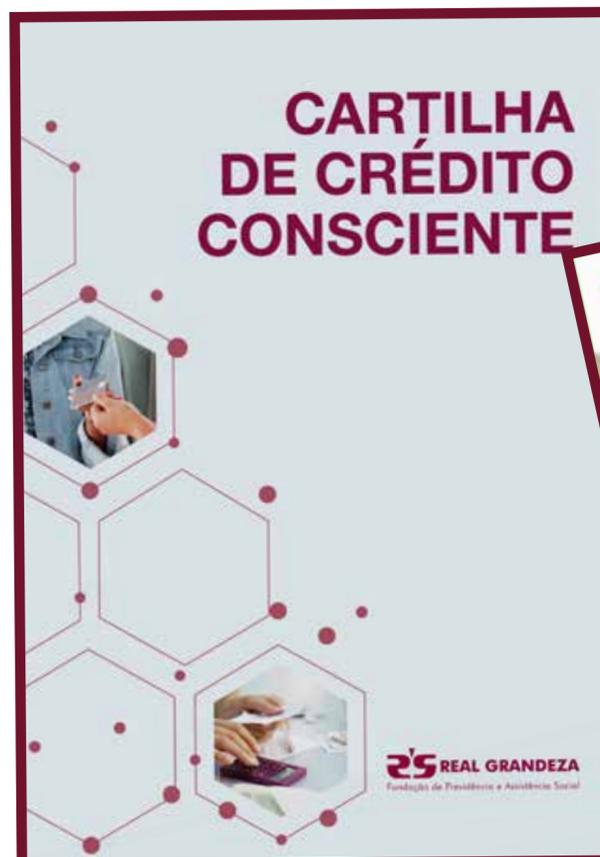
CONCESSÕES MENSAIS DE 2017

PLANO CD		
Mês	Valor	Número de tomadores
Janeiro	R\$ 47.515,15	3
Fevereiro	R\$ 2.722.120,23	110
Março	R\$ 2.362.397,83	90
Abril	R\$ 2.142.483,27	83
Maio	R\$ 2.349.627,68	77
Junho	R\$ 1.587.004,36	74
Julho	R\$ 2.040.002,56	81
Agosto	R\$ 1.017.275,83	41
Setembro	R\$ 1.333.380,58	59
Outubro	R\$ 2.141.281,67	85
Novembro	R\$ 1.129.244,80	49
Dezembro	R\$ 1.471.427,47	52
Total	R\$ 20.343.761,43	804



Programa de Crédito Consciente

O espetáculo de teatro “Consciência Financeira, Já É!” foi apresentado na subestação de Jacarepaguá e nas usinas de Santa Cruz, Angra dos Reis e Funil em setembro e outubro de 2017. Encenado pelo grupo de teatro Real em Cena, a peça foi escrita para divulgar o Programa de Crédito Consciente da Real Grandeza, que aborda e estimula o consumo consciente, o planejamento orçamentário, a importância da Previdência Complementar e do Plano de Saúde. O programa contou com a distribuição da [Cartilha de Crédito Consciente](#) e também com a palestra “Crédito Consciente, quando vale a pena pegar um empréstimo” apresentada em diversas unidades das patrocinadoras. **|GRI 413-1|**





Canais de Comunicação

Pautada nos valores ética, transparência, agilidade e clareza, a Política de Comunicação Institucional da Real Grandeza foi instituída em 2016 com o objetivo de disciplinar o relacionamento da Fundação com seus públicos de interesse, definindo critérios para a comunicação interna (dirigida aos colaboradores) e externa (voltada para os demais públicos, em particular seus participantes, assistidos e beneficiários do plano de saúde).

A Real Grandeza utiliza diferentes canais e ferramentas de gestão para a comunicação com seus stakeholders. De forma didática, procura dar o máximo detalhamento possível de informações aos participantes e assistidos por meio de dois boletins. O **Economia em Dia** é publicado bimestralmente com diversos temas relacionados ao mercado financeiro e noções de administração de finanças pessoais; e o **Gestão de Investimentos**, informativo semestral que apresenta o desempenho das carteiras de seus planos.

Também preocupada com a qualidade do atendimento, a Entidade criou em 2017 o Programa de Treinamento Continuado, com o objetivo de capacitar cada vez mais os profissionais de atendimento. A Central de Relacionamento também passou a ter presença mais ativa nos canais digitais. No período, aperfeiçoou a comunicação por mensagens SMS e implantou um totem no edifício-sede do Rio, um canal alternativo para realização de autoatendimento, como visualização de contracheques, demonstrativos, credenciados médicos, entre outros, permitindo assim que os profissionais de atendimento ficassem mais focados em questões mais complexas.

Além de estar presente no edifício-sede, a Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP) também mantém postos de atendimento nas seguintes unidades das patrocinadoras: Angra dos Reis (RJ), escritório da Eletronuclear (RJ), escritório de Furnas (RJ), Passos (MG), São José da Barra (MG), Brasília (DF), Mogi das Cruzes (SP), Marimondo - Fronteira (MG), Itumbiara - Araporã (MG), Goiânia - Aparecida de Goiânia (GO), Vitória - Serra (ES), Estreito (SP) e Foz de Iguaçu (PR).

Com isso, a Real Grandeza realizou 590.811 atendimentos em 2017, 170% mais que os 218.617 de 2016, crescimento motivado pelo PAE e pelo incremento do uso do SMS.

ATENDIMENTOS POR CANAL

	SMS	240.929
	Postos avançados	97.303
	E-mail	82.306
	Telefônico	77.126
	Presencial	61.609
	Correspondência	31.450
	GFP Express	49
	Fax	39

Renovação do Banco de Imagens

Respeitando os princípios de equidade e diversidade, visando à inclusão da perspectiva de Gênero e Miscigenação na Propaganda Institucional da Fundação.



OUVIDORIA [GRI 417-1, 417-2 e 102-10]

Muito mais que um “apêndice do atendimento”, a Ouvidoria da Real Grandeza possui uma gestão independente e profissional, regulamentada conforme as melhores práticas. Em 2016, por exemplo, foi publicada a **Cartilha da Ouvidoria**, um documento de 16 páginas que explica seu objetivo e modus operandi, o que inclui seus prazos para resposta de acordo com o tema de cada solicitação.

Em 2017, a área foi fisicamente reestruturada, o que ajudou na melhoria da qualidade do atendimento: 99% das 842 solicitações registradas no ano tiveram suas manifestações tratadas e encerradas. Entretanto, devido ao aumento no número da procura – assim como na Central de Relacionamento devido ao PAE – cerca de 30% dos telefonemas não foram atendidos de imediato.

Entre os atendimentos, alguns casos são resolvidos pela própria área, mas grande parte da demanda é submetida à área técnica, sendo que 85% dos atendimentos são relativos aos planos de saúde.

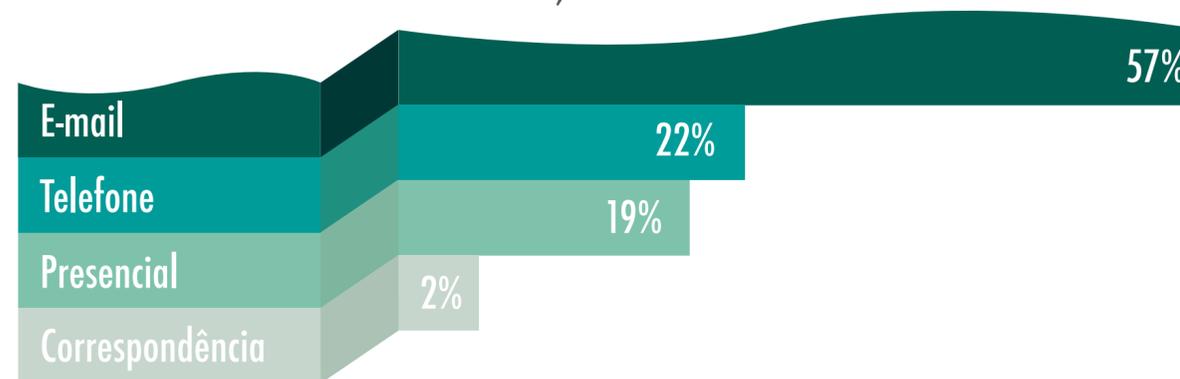
Além de atuar em questões que não foram resolvidas pelos canais de relacionamento, seja por interpretação incorreta, falhas operacionais ou quaisquer outras razões, a Ouvidoria desempenhou posição estratégica na recomendação de algumas mudanças em processos internos, buscando o aperfeiçoamento e o bom funcionamento da Instituição. Entre elas, destacam-se:

- Adequação de ferramenta disponibilizada no site para busca de prestador de serviços de saúde credenciado;
- Revisão de procedimentos para reembolso de despesas aos beneficiários;
- Cumprimento da previsão regulamentar para reembolso de despesas com óculos incorridas pelos empregados de Furnas e seus dependentes.

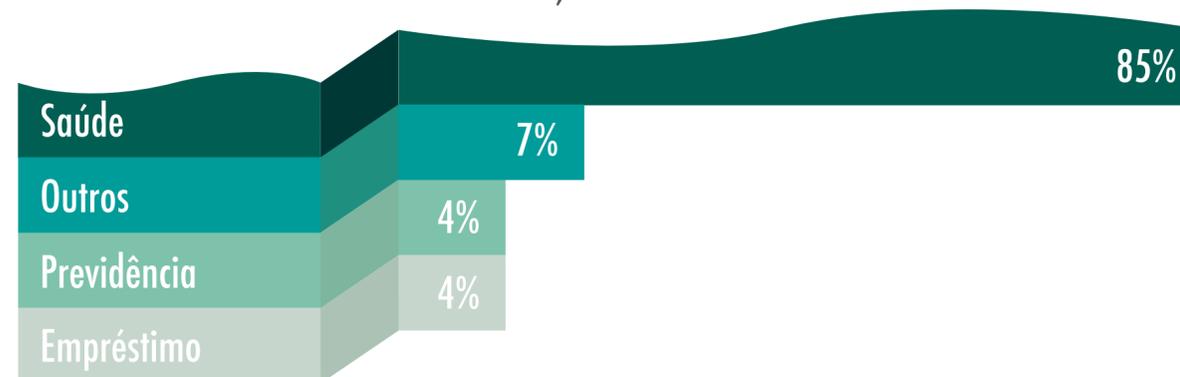
Tempo médio de resposta

Saúde = 4,83 dias úteis Outros assuntos = 5,40 dias corridos

MANIFESTAÇÕES POR CANAL



MANIFESTAÇÕES POR ASSUNTO



A Ouvidoria deve ser acionada sempre que o participante, assistido, beneficiário ou qualquer pessoa que mantenha relação com a Real Grandeza desejar registrar uma reclamação, sugestão, denúncia ou elogio. Para tanto, deve se comunicar pelo telefone 0800-2826800, de segunda à sexta-feira, das 9h às 16h30; pelo e-mail ouvidoria@frg.com.br; por correspondência para a Rua Mena Barreto, 143, 2º andar - Rio de Janeiro (RJ) - CEP 22271-100 ou por atendimento pessoal, sendo nesse caso necessário o agendamento.



Educação Financeira e Previdenciária | GRI FS 16 |

A Real Grandeza desenvolve um programa contínuo para ajudar as pessoas a tomarem melhores decisões quanto à valorização de seus recursos financeiros e aposentadoria. Chamado de “De Olho no Futuro”, o programa de educação financeira e previdenciária da Fundação é uma ferramenta para melhorar a qualidade de vida dos participantes e aproximar o relacionamento com as empresas patrocinadoras.

O programa oferece, com regularidade e periodicidade adequadas, conteúdos relevantes para o dia a dia das pessoas, permitindo que planejem seu futuro de forma consciente e adequada a seus propósitos. Além disso, amplia o conhecimento sobre os planos administrados pela Fundação e seus regulamentos.

Em 2017, o presidente da Real Grandeza, Sergio Wilson Fontes, visitou 13 áreas regionais da Fundação para apresentar os resultados e perspectivas da Fundação, em uma agenda de encontros que busca ampliar o diálogo e aproximar a Real Grandeza da realidade dos participantes e assistidos que vivem e trabalham longe da sede de suas patrocinadoras.

CONSTRUINDO UM AMANHÃ REAL

O Projeto Construindo um Amanhã Real, iniciativa que faz parte dos Programa de Integração Social e Promoção da Cidadania da Real Grandeza e Educação Financeira e Previdenciária da Entidade, que reúne jovens e adolescentes de comunidades carentes em oficinas de capacitação. Em sua primeira oficina de capacitação contou com a participação de 30 jovens da comunidade Tabajaras, do Rio de Janeiro, no dia 13 de setembro. O intuito das oficinas é mostrar a importância do estudo, dos sonhos e planos para alcançar um futuro melhor, por meio de dicas para a inserção dos jovens no mercado de trabalho e noções básicas de educação financeira e previdenciária. Na ocasião, o grupo de teatro Real em Cena apresentou o espetáculo “Consciência Financeira, Já É!”, trazendo reflexão e humor a temas como as consequências do endividamento e a importância do planejamento financeiro. Ao final, todos ganharam certificados de participação e uma apostila com o conjunto das três apresentações.





GESTÃO DE RESERVAS



Gestão de Reservas | GRI 102-15 e 102-29 |

O cenário econômico de 2017 caracterizou-se por um ambiente internacional positivo, com crescimento da economia global, aliado a taxas de juros mais baixas e alguns sinais de recuperação da economia nacional. Houve apreensão em relação às reformas consideradas essenciais para o equilíbrio das contas públicas no longo prazo e incertezas relevantes no que tange à condução das políticas econômicas no futuro. O ambiente no qual os gestores de ativos no Brasil tiveram de tomar suas decisões de investimento foi, portanto, marcado, de um lado, por alguns fatores positivos e, de outro, por incertezas quanto a riscos de grande impacto. Os mercados apresentaram alguns momentos de euforia, quando os preços dos ativos não guardavam relação adequada com os fundamentos e por outros de realização.

Tendo como meta proporcionar aos seus participantes a melhor rentabilidade possível, sem comprometer a segurança dos recursos confiados à sua gestão, a Real Grandeza adotou uma estratégia conservadora que foi bem-sucedida, onde as oportunidades apresentadas foram aproveitadas para valorizar o patrimônio de seus participantes.

A gestão de investimentos da Real Grandeza concentrou sua atuação no reforço da carteira de títulos públicos, e em uma administração mais conservadora dos ativos de renda variável, com um portfólio de empresas que apresentam consistentemente bons históricos de resultado e sólidos fundamentos econômicos, socioambientais e de governança corporativa.

Assim, a rentabilidade das carteiras de todos os planos de benefícios superou as metas de investimentos definidas para o ano, bem como a média do desempenho das Entidades fechadas de previdência complementar divulgado pela Abrapp.





Números Destaques

Em 2017, a Real Grandeza registrou um desempenho excepcional nas suas carteiras de investimentos, fruto especialmente das aplicações realizadas em títulos públicos federais de longo prazo. Os resultados superaram as metas, principalmente pelo desempenho dos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável.

O patrimônio global das carteiras de investimentos dos planos de benefícios da Fundação atingiu R\$ 15,1 bilhões, mantendo a Entidade em posição destacada no grupo das dez maiores Entidades fechadas de previdência complementar do Brasil, segundo a Abrapp. Vale destacar que o patrimônio do Plano CD se consolidou acima da marca de R\$ 1 bilhão.

Em um horizonte de tempo mais alongado, o desempenho acumulado dos investimentos também se mantém acima das metas dos planos, considerando inclusive os anos de 2008, 2013 e de

2015, que foram de significativa deterioração das expectativas. Entre 2006 e 2017, a rentabilidade do Plano BD foi de 373,1% e a do CD de 356,3%, contra as metas de 285,8% e 288,5% neste período, respectivamente.

Estratégia de Investimentos | GRI FS1 e FS2 |

A governança dos investimentos na Real Grandeza prioriza a transparência em todo o processo de avaliação, seleção e gestão de seus ativos, tanto quando geridos interna ou externamente. Nesse sentido, foram elaborados diversos manuais com critérios detalhados para cada tipo de investimento, por classe de ativo. Esses documentos são públicos e estão disponíveis no site da Fundação Real Grandeza.

O perfil da gestão de investimentos é focado nos princípios de sustentabilidade e governança, bem como na liquidez de seus ativos. A rentabilidade acumulada de longo prazo dos planos, acima dos indicadores estabelecidos, contribui para dar segurança ao cumprimento dos compromissos atuariais de longo prazo da Fundação.

A [política de investimentos](#) da Entidade adota o Investimento responsável, que considera os aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) na alocação das carteiras. A Entidade é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) e do CDP. O primeiro inclui critérios ambientais, sociais e de governança,

fornecendo ferramentas e demonstrando melhores práticas de integração dos aspectos ASG na análise, definição e monitoramento de investimentos. Já o CDP é uma iniciativa global que objetiva incentivar corporações do mundo inteiro a divulgar suas práticas e políticas direcionadas a reduzir a emissão dos gases que agravam o efeito estufa.

Na composição da carteira de ações dos planos, a estratégia adotada em 2017 foi diferente daquela estabelecida para 2016. Houve uma redução da posição em ativos expostos ao setor de commodities e, em contrapartida, houve um aumento de papéis de empresas do setor financeiro e de empresas do setor de consumo. Adicionalmente, a decisão de manter uma alocação estratégica no segmento de renda variável, mesmo diante de uma série de incertezas presentes no ambiente econômico, mostrou-se acertada visto a alta da bolsa de valores registrada no período.

Dessa forma, a distribuição dos ativos consistia em 80% em Renda Fixa, 8% em Renda Variável, 5% em imóveis e 3% em empréstimos. No segmento de renda fixa, a carteira de investimentos era basicamente de títulos públicos do Governo Federal de longo prazo - Notas do Tesouro Nacional (NTN-Bs, NTN-Cs e NTN-Fs) - nos três planos. Já no Fundo Assistencial, foram realizadas vendas de Títulos Públicos NTN-Cs, no valor total de R\$ 10 milhões, para suprir a necessidade de caixa do fundo. No segmento de Investimentos Estruturados não ocorreram novos comprometimentos de investimentos.

PLANOS DA FRG - RENTABILIDADE 2017

	Rentabilidade (%)	Metas (%)	
Plano BD	12,16	7,88	INPC + 55,70%
Plano CD	13,34	5,16	IGP-DI+5,61%
Fundos assistenciais (saúde)	11,15	9,94	Selic
Plano de gestão Administrativa (PGA)	12,93	9,94	Selic



Gestão de Riscos |GRI 102-15 e 102-29|

Alinhada à política de gestão de riscos da Previc, a Real Grandeza lançou em 2017 uma política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos. O processo de gestão de riscos e controles internos da Fundação foi criado em 2007, mas o novo documento teve o objetivo de redefinir os princípios e as diretrizes que devem ser observados na gestão dos riscos corporativos da Fundação, por meio da identificação, avaliação, controle e monitoramento contínuo dos riscos e dos controles internos.

Para mitigar o risco de corrupção e visando a condução dos negócios de maneira sustentável, justa e correta, foi aprovado em julho de 2017 pelo Conselho Deliberativo o Programa de Compliance da Real Grandeza, que entrou em vigor em janeiro de 2018. De forma complementar, existe uma cláusula específica sobre o tema na minuta padrão de contratação de fornecedores de serviços e produtos, que aborda, entre outras, questões sobre a lei anticorrupção. A Ouvidoria da Entidade e a Comissão de Ética também acolhem denúncias externas e internas relacionadas ao tema. Não foram identificados casos ou processos jurídicos públicos sobre corrupção até o momento.

|GRI 205-1 e 205-3|

ALINHADA À POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS DA PREVIC, A REAL GRANDEZA LANÇOU EM 2017 UMA POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS E CONTROLES INTERNOS.

Em relação aos investimentos, a Fundação elaborou um documento: o Manual de Critérios de Avaliação Socioambiental, que exclui investimentos em ativos de empresas dos segmentos de armas, bebidas alcoólicas, fumo, jogos e prostituição; em empresas que tenham em sua cadeia produtiva registrada a prática de utilização de trabalho escravo e/ou infantil; empresas que possuam alguma restrição verificada por observação à Lei nº 12.846/2013, a chamada Lei Anticorrupção. Dessa forma, a Real Grandeza aplica o Princípio da Precaução, mesmo que ele não se torne relevante para a sua atividade fim. |GRI 102-11 e 412-1|

A Real Grandeza analisa também os fundos nos quais investe recursos. No caso dos Fundos de Investimento em Participações (FIPs), os gestores analisam as governanças tanto dos fundos quanto dos seus investimentos, participando de comitês. A política permite o investimento em fundos internacionais, entretanto, em 2017 não havia recursos nessas carteiras.



Definição de Investimento Responsável do PRI

O investimento responsável é uma abordagem que visa incorporar fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nas decisões de investimento, para melhor gerenciar os riscos e garantir retornos sustentáveis em longo prazo.

Tal política reconhece explicitamente a estabilidade do mercado no longo prazo. Já a geração de retornos sustentáveis de longo prazo depende de um sistema financeiro estável, em bom funcionamento e bem administrado.

Práticas de Investimentos Responsáveis |GRI FS9, FS10, FS11|

O Manual de Sustentabilidade dos Investimentos da Real Grandeza é um norteador no dia a dia dos analistas. O objetivo do documento é estabelecer os parâmetros de sustentabilidade, além de avaliar os ativos financeiros que compõem as carteiras de investimentos da Fundação. Todo e qualquer novo investimento é analisado pela ótica do manual, que também traz questionários para cada tipo de ativo, exceto os títulos públicos.

Após o filtro inicial, são enviados questionários às empresas e, posteriormente, as respostas são comparadas com o que já foi divulgado publicamente, para verificar se estão condizentes. Em 2017, foram enviados dez questionários, sendo que oito foram respondidos. Em seguida, as informações são passadas ao Comitê de Investimentos. Para conhecer o Manual de Sustentabilidade da Real Grandeza, [clique aqui](#).





Signatária do PRI - Princípios para Investimento Responsável



Processo de investimento



Filtro inicial

- Baseado no Manual de Sustentabilidade (MS), passando pelas Vedações citadas
- Gestores terceiros recebem uma "black list" de ativos restritos

Questionários

- Específico por classe de ativo: renda variável e renda fixa (Cadeia Produtiva ou Serviços), Fundos de Investimentos, entre outros

Checagem com infos públicas

- Revisão das infos enviadas nos questionários junta a informações públicas, como relatórios de sustentabilidade e formulários de referência

Comitê de Investimento

- Apresentação dos ativos analisados para aprovação ou não



OPERAÇÕES



Capital Humano

A Fundação Real Grandeza possui uma Política de Recursos Humanos que discorre sobre seus intuitos e expectativas em relação aos seus colaboradores, além de definir perfis de gestores e alguns critérios de seleção. Já para consolidar o tema sustentabilidade na gestão de pessoas, a Entidade difunde conceitos e aplicabilidades no dia a dia de seu quadro de colaboradores. Para isso, preza pelo comprometimento com as seguintes práticas:

- Ambiente de trabalho favorável, proporcionando o bem-estar de seus colaboradores;
- Plano de carreira e remuneração;
- Concessão de benefícios adequados;
- Qualificação e treinamento de colaboradores;
- Respeito à diversidade e igualdade de oportunidades;
- Promoção da consciência sustentável.

Em 2017, foram selecionados e contratados nove estagiários; sete novos integrantes para o programa Jovem Aprendiz; e quatro colaboradores. No mesmo período, seis colaboradores, oito estagiários e 10 integrantes do programa Jovem Aprendiz foram desligados, encerrando o ano com uma taxa de turnover de 3,1%.

Com isso, a Fundação encerrou o ano de 2017 com um total de 209 colaboradores próprios, sendo 96 homens e 113 mulheres, sendo que 100% dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva. **|GRI 102-41 e 401-1|**



Informações sobre empregados e outros trabalhadores. |GRI 102-8|

	2015			2016			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Empregados	80	103	183	86	107	193	85	106	191
Estagiários	3	6	9	7	6	13	9	5	14
Aprendizes	2	2	4	3	4	7	2	2	4
Total Colaboradores	85	111	196	96	117	213	96	113	209
Prestadores de Serviço	6	12	18	9	27	36	9	27	36
Total Geral	91	123	214	105	144	249	105	140	245

Em novembro de 2015, a Real Grandeza obteve o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, que estava na sua 5ª Edição, concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (Presidência da República) as empresas que promovem ações a fim de eliminar desigualdades no ambiente de trabalho. O programa visa promover igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens, mulheres, população negra, deficientes e o combate às demais formas de intolerância nas instituições. Em abril de 2016 a Real Grandeza assinou o Termo de Compromisso de sua adesão à 6ª Edição do Programa. Para conquistar este Selo, assim como nas edições anteriores do programa, a Fundação Real Grandeza apresentou à Secretaria um plano de ação com prazo de execução de 2 anos e ao longo de 2016, 2017 e primeiro trimestre de 2018, o plano com ações envolvendo diretrizes de Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional foi executado pela Entidade que aguarda a cerimônia de certificação. O Programa Pró Equidade na

Real Grandeza foi instituído em 2009 e é conduzido pelo Comitê Gestor de Gênero e Raça da Real Grandeza, que busca envolver toda a Entidade, assim como seus filiados e fornecedores, por meio de ações voltadas para eliminar discriminações e promover a equidade.

Algumas das ações:

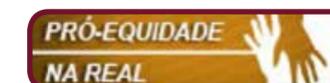
- Divulgação da Lei Maria da Penha – Instrumento criado para proteger mulheres vítimas de violência e incentivar a denúncia de agressores
- Realização de Campanhas de Conscientização
- Palestras e debates abordando temas Equidade de Gênero e Raça
- Diagnóstico da evolução da carreira e remuneração por gênero e raça, incentivando a evolução da carreira, impulsionando o acesso a postos com perspectiva de ascensão funcional e remuneração igual

Benefícios:

- Acréscimo de 6 (seis) meses de Estabilidade no Emprego para as colaboradoras que retornarem de Licença Maternidade
- Licença Paternidade de 10 (dez) dias corridos, inclusive para pais adotivos
- Licença Remunerada para vítimas de violência doméstica
- Normativo de Abono de Acompanhamento para liberação de colaboradoras(es) em caso de necessidade de acompanhamento de ascendentes e descendentes em emergências médicas e participação em reuniões escolares (horas ou dias a serem compensados)

Foi instituído o uso de linguagem não sexista e não discriminatória com a alteração da nomenclatura dos cargos nos contracheques e no Plano de Carreiras e Remuneração, respeitando as questões de gênero. A medida alterou a nomenclatura dos seguintes cargos específicos do Plano de Carreiras e Remuneração (PCR): Administradora; Advogada; Contadora e Médica.

A Comissão de Ética da Real Grandeza não registrou nenhuma ocorrência de casos de discriminação durante 2017. |GRI 406-1|





Sala de Apoio à Amamentação da Real Grandeza

Inaugurada em 08/01/2013 foi também um grande marco para a Entidade. Além das colaboradoras e terceirizadas da Real Grandeza as empregadas das empresas de nosso entorno (FURNAS, CECREMEF, CAEFE, APÓS-FURNAS e ASEF) podem usufruir da sala.

A inauguração da Sala de Apoio à Amamentação da Real Grandeza foi divulgada pelo ABRAPP noticias@portaldosfundosdepensao.org.br que segue por meio eletrônico para representantes da maioria dos Fundos de Pensão do Brasil.

Em agosto de 2018 a Sala foi certificada pelo Ministério da Saúde como local que protege, promove e apoia o aleitamento materno para a mulher trabalhadora.





Treinamento e Educação | GRI 404-1, 404-2 e 404-3 |

O programa de treinamento e desenvolvimento dos colaboradores da Real Grandeza inclui capacitações internas sobre temas técnicos e comportamentais. Além disso, concede auxílio de pós-graduação para colaboradores, um total de quatro no ano. Em 2017, ocorreram os seguintes cursos:

- Bem-Vindo: Programa de ambientação para novos colaboradores
- Oficina de capacitação de estágio
- Palestra Educação Digital (Parceiro Happy Code)
- Treinamento foco no atendimento
- Processo de coaching com dez sessões para todas as lideranças (gerentes, assistentes de diretoria e diretores executivos)
- Manutenção certificação ICSS
- Treinamento comunicação e educação previdenciária
- Treinamento O Cenário de Saúde Suplementar (Suporte Consultoria)
- Treinamento orçamento empresarial (IBMEC)
- Treinamento organização e estrutura das EFPC
- Propósito pessoal e profissional (capacitação e encerramento 2017)
- Oficina e Treinamento Ética no Ambiente Corporativo - Gestão de Risco Humano nas Organizações

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO 2017
(Colaboradores + Estagiários + Aprendizes)



Saúde e Segurança | GRI 403-2 |

Em 2017, a Real Grandeza realizou uma campanha de vacinação onde foram aplicadas 186 vacinas contra a gripe, na Campanha *In Company*. Foram vacinados estagiários, aprendizes, diretores, conselheiros, além dos dependentes dos colaboradores do plano de saúde. Também executou e acompanhou o Programa de Exame Periódico Anual de todos os seus colaboradores. Em 2018, foram vacinadas 222 pessoas.

2017		
	Homens	Mulheres
Horas trabalhadas	208.271	259.726
Nº de lesões	1	0
Nº de óbitos	0	0
Nº de dias perdidos	15	0



Capital Ambiental

Os impactos ambientais diretos das EFPC, como a geração de resíduos em operações administrativas, o consumo de energia e de materiais, são relativamente pouco relevantes por sua característica de prestador de serviço.

Iniciado há 20 anos por meio de uma iniciativa dos empregados, o programa de Responsabilidade Social da Real Grandeza vem evoluindo desde então. Oficializado em 2004, atualmente possui uma política estruturada de práticas de gestão do aspecto socioambiental.

Por meio de seus programas e ações, a Real Grandeza dissemina a cultura do investimento responsável, da preservação do meio ambiente e do respeito à diversidade de gênero e raça. Assim, a Fundação procura consolidar uma política estruturada de iniciativas voltadas para sua inserção responsável e participativa no contexto social brasileiro, aprimorando suas relações com partes interessadas e ajustando-se às melhores práticas de governança e gestão.

Composto por representantes das gerências e diretorias da Real Grandeza, o Comitê de Responsabilidade Socioambiental tem justamente o objetivo de aprimorar essa relação da Entidade com a comunidade, atuando na unificação do conhecimento sobre o tema e a definição das responsabilidades de cada área.

PROGRAMA DE CONSCIÊNCIA ECOLÓGICO-SOCIAL |GRI 413-1|

Criado em maio de 2007, o Programa de Consciência Ecológico-Social da Real Grandeza tem promovido mudanças de cultura e formando multiplicadores de práticas de preservação do meio ambiente. Reforçado em junho, quando comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente (dia 5), esse ano o programa arrecadou 455,58 kg de lixo reciclado apenas em um mês, por meio de iniciativas com a XVII Gincana dos Recicláveis, que promoveu uma competição entre as áreas.

De maio de 2007 até maio de 2018 o Programa de Consciência Ecológico-Social arrecadou e doou à ONG “Doe Seu Lixo” mais de 40 toneladas de recicláveis, o que corresponde a preservação de:

- Árvores: 687,1816 unidades
- Água: 3454,537852 m³
- Energia: 141314,1514 Kwh
- CO2 neutralizado: 118358,67826g a 505117,697g

(Fonte: Doe Seu Lixo – www.doeseulixo.org.br)

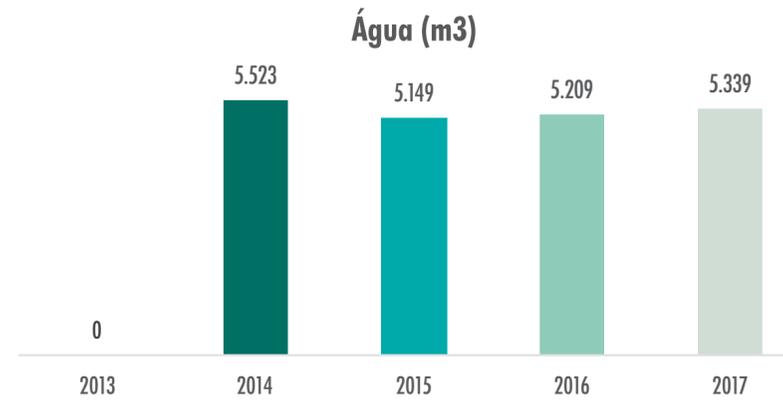
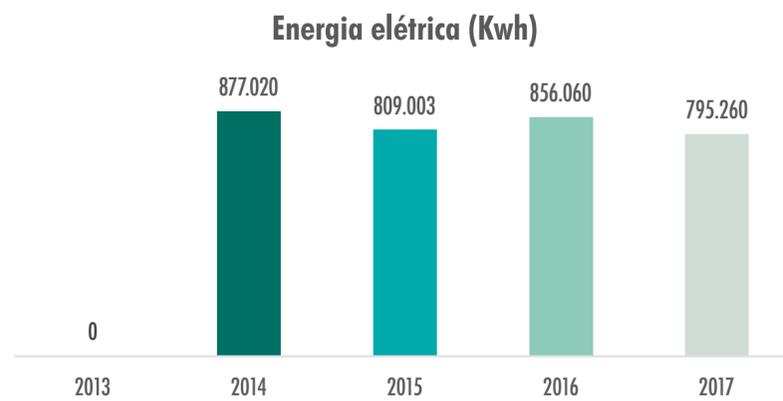
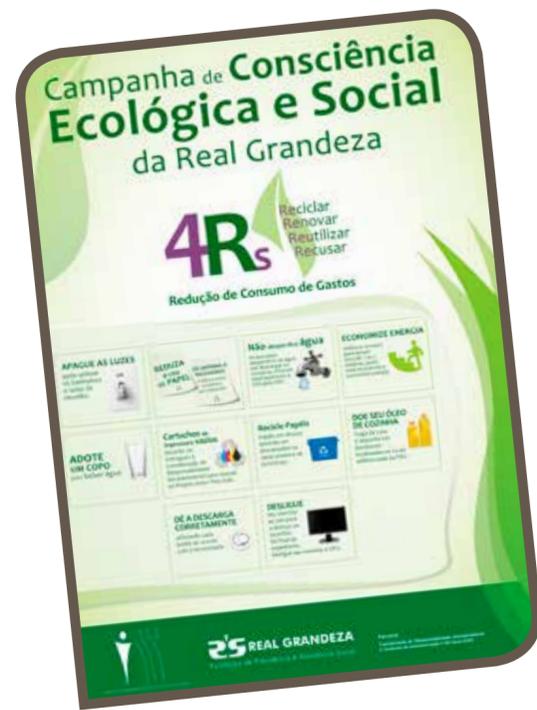
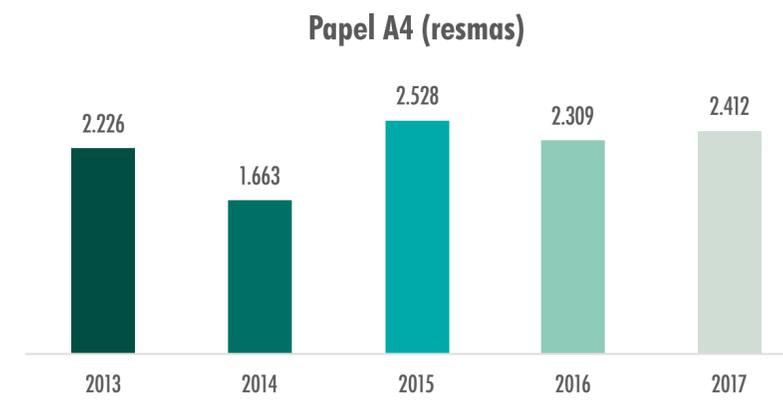
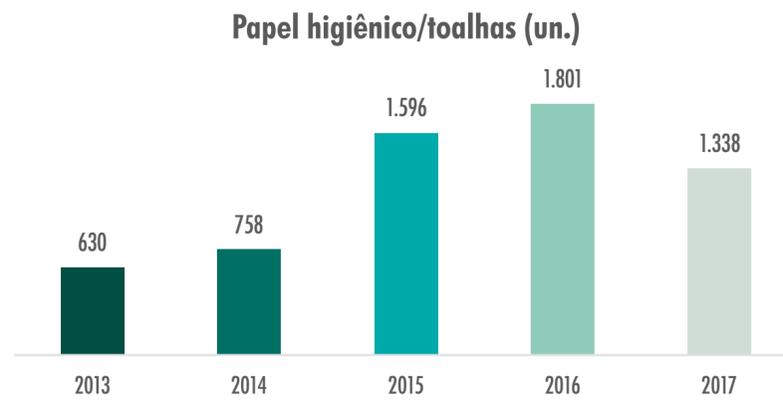
Campanha 4 R’s – orienta a respeito da importância de atitudes como a utilização de escadas para descer ou subir até dois andares, apagar as luzes após utilizar os banheiros e salas de reunião, reduzir o uso de papel, imprimindo somente o necessário e em modo econômico, reciclar os papéis em desuso, evitar o desperdício de água, entregar cartuchos de impressora vazios e doar o óleo de cozinha usado em suas residências para reciclagem.

Consumo de copos descartáveis – Por meio da campanha “Adote um copo”, o consumo de descartáveis tem caído todos os anos, mesmo considerando que desde 2013, quando o projeto foi iniciado, o corpo funcional da Entidade cresceu cerca de 16%.

Coleta de óleo de cozinha usado – A Real Grandeza recolhe e armazena óleo usado em bombonas localizadas no edifício-sede desde 2007. Os resíduos, recebidos em forma de doação, são encaminhados a uma empresa de reciclagem de óleo vegetal. Em dez anos, a empresa destinou corretamente 981 litros de óleo.

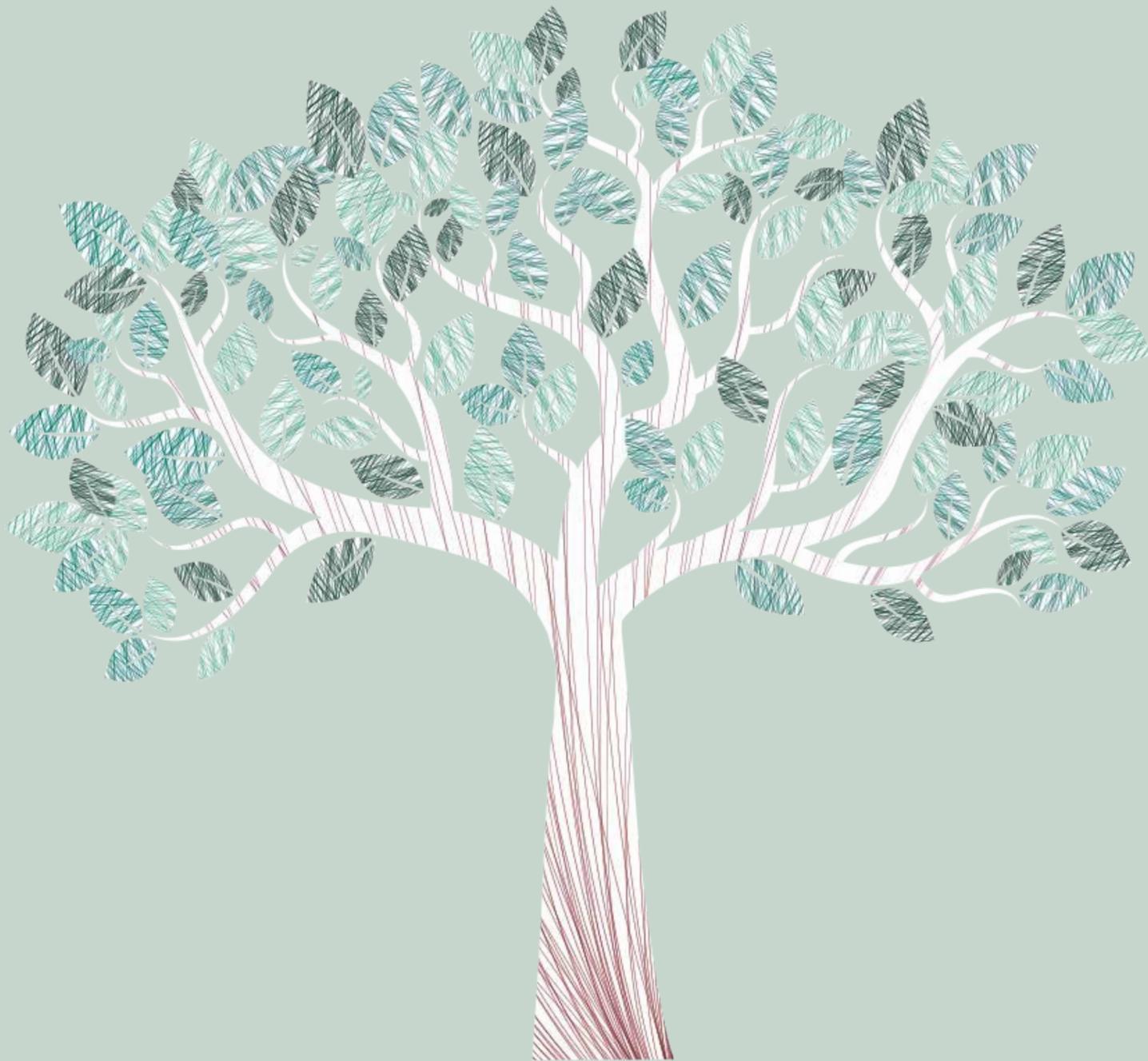


Consumo e descarte de materiais | GRI 302-1, 303-1 e 306-2 |





SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI



DIVULGAÇÕES GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	Perfil, pg. 7	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	Perfil, pg. 7	
	102-3 Localização da sede	R. Mena Barreto, 143 - Botafogo, RJ - RJ	
	102-4 Localização das operações	R. Mena Barreto, 143 - Botafogo, RJ - RJ	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	R. Mena Barreto, 143 - Botafogo, RJ - RJ	
	102-6 Mercados atendidos	Produtos, pg. 9	
	102-7 Porte da organização	Perfil, pg. 7	
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	Capital humano, pg. 36	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Saúde, pg. 22; Ouvidoria, pg. 28	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	Gestão de riscos, pg. 32	
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	Iniciativas externas, pg. 15	
	102-13 Participação em associações	Iniciativas externas, pg. 15	

ESTRATÉGIA

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	Mensagem do Presidente, pg. 5	
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	Sustentabilidade no setor, pg. 4; Estratégia e sustentabilidade, pg. 16; Gestão de reservas pg. 30; Gestão de riscos, pg. 32	
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Ética e transparência, pg. 15	
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	Ética e transparência, pg. 15	



DIVULGAÇÕES GERAIS

GOVERNANÇA

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	Governança corporativa, pg. 11	
	102-19 Delegação de autoridade	Governança corporativa, pg. 11	
	102-20 Responsabilidade no nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	Governança corporativa, pg. 11	
	102-21 Consulta aos stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Sustentabilidade no setor, pg. 4; Produtos, pg. 9	
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Governança corporativa, pg. 11	
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	Conselho deliberativo, pg. 13	
	102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	Conselho deliberativo, pg. 13	
	102-25 Conflitos de interesse	Ética e transparência, pg. 15	
	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	Conselho deliberativo, pg. 13	
	102-29 Identificação e gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais	Estratégia e sustentabilidade, pg. 16; Gestão de reservas, pg. 30; Gestão de riscos, pg. 32	
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de riscos	Governança corporativa, pg. 11	
	102-32 Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade	Agradecimentos, pg. 50	
	102-33 Comunicação de preocupações críticas	Ética e transparência, pg. 15	
	102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	Não ocorreram preocupações críticas em 2017	
	102-35 Políticas de remuneração	Governança corporativa, pg. 11	



DIVULGAÇÕES GERAIS

ENGAJAMENTO E STAKEHOLDERS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de stakeholders	Apresentação, pg. 3	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Capital humano, pg. 35	
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	Apresentação, pg. 3; Sustentabilidade no setor pg. 4; Produtos, pg. 9	
	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	Sustentabilidade no setor pg. 4; Produtos, pg. 9	

PRÁTICAS DE REPORTE

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Apresentação, pg. 3	
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	Sustentabilidade no setor, pg. 4; Estratégia e sustentabilidade, pg. 16	
	102-47 Lista dos tópicos materiais	Sustentabilidade no setor, pg. 4; Estratégia e sustentabilidade, pg. 16	
	102-48 Reformulações de informações	Não aplicável - 1a. edição do relatório	
	102-49 Mudanças no relatório	Não aplicável - 1a. edição do relatório	
	102-50 Período do relatório	Apresentação, pg. 3	
	102-51 Data do relatório mais recente	Não aplicável - 1a. edição do relatório	
	102-52 Ciclo do relatório	Apresentação, pg. 3	
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Apresentação, pg. 3	
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Apresentação, pg. 3	
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	Sumário de conteúdo da GRI, pg. 41	
	102-56 Asseguração externa	Este documento não passou por processo de asseguração externa	



TÓPICOS MATERIAIS

CONSUMO DE ENERGIA

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Capital ambiental, pg. 39	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Capital ambiental, pg. 39	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Capital ambiental, pg. 39	
GRI 302: Consumo de Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Consumo e descarte de materiais, pg. 40	

CONSUMO DE ÁGUA

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Capital ambiental, pg. 39	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Capital ambiental, pg. 39	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Capital ambiental, pg. 39	
GRI 303: Consumo de Água 2016	303-1 Total de água retirada por fonte	Consumo e descarte de materiais, pg. 40	

EFLUENTES E RESÍDUOS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Capital ambiental, pg. 39	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Capital ambiental, pg. 39	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Capital ambiental, pg. 39	
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-2 Resíduos por tipo e método de disposição	Consumo e descarte de materiais, pg. 40	



TÓPICOS MATERIAIS

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Cadeia de suprimentos, pg. 17	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Cadeia de suprimentos, pg. 17	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Cadeia de suprimentos, pg. 17	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	Cadeia de suprimentos, pg. 17	

COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Gestão de riscos, pg. 32	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Gestão de riscos, pg. 32	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Gestão de riscos, pg. 32	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Gestão de riscos, pg. 32	
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Ética e transparência, pg. 15	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Gestão de riscos, pg. 32	

EMPREGO

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Capital humano, pg. 35	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Capital humano, pg. 35	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Capital humano, pg. 35	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Número total e taxa de novos contratados e de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	Capital humano, pg. 35	



TÓPICOS MATERIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Saúde e segurança, pg. 38	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Saúde e segurança, pg. 38	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Saúde e segurança, pg. 38	
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016	403-2 Tipos de lesões e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de fatalidades relacionadas ao trabalho	Saúde e segurança, pg. 38	

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Treinamento e educação, pg. 38	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Treinamento e educação, pg. 38	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Treinamento e educação, pg. 38	
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado	Treinamento e educação, pg. 38	
	404-2 Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	Treinamento e educação, pg. 38	
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	Treinamento e educação, pg. 38	

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADE

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Governança corporativa, pg. 11	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Governança corporativa, pg. 11	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Governança corporativa, pg. 11	
GRI 405: Diversidade 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Governança corporativa, pg. 11; Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, pg. 13; Comitê de Investimentos, Comitê de Saúde e Comitê de Previdência, pg. 14 e pg. 15	



TÓPICOS MATERIAIS

NÃO-DISCRIMINAÇÃO

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Capital humano, pg. 36	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Capital humano, pg. 36	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Capital humano, pg. 36	
GRI 406: Não-discriminação 2016	406-1 Números de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Capital humano, pg. 36	

TRABALHO INFANTIL

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Cadeia de suprimentos, pg. 17	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Cadeia de suprimentos, pg. 17	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Cadeia de suprimentos, pg. 17	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	Cadeia de suprimentos, pg. 17	

TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Cadeia de suprimentos, pg. 17	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Cadeia de suprimentos, pg. 17	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Cadeia de suprimentos, pg. 17	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Cadeia de suprimentos, pg. 17	



TÓPICOS MATERIAIS

AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Cadeia de suprimentos, pg. 17; Gestão de riscos, pg. 32	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Cadeia de suprimentos, pg. 17; Gestão de riscos, pg. 32	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Cadeia de suprimentos, pg. 17; Gestão de riscos, pg. 32	
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a análises ou avaliações de impactos de direitos humanos	Cadeia de suprimentos, pg. 17; Gestão de riscos, pg. 32	

COMUNIDADES LOCAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Responsabilidade social, pg. 16	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Responsabilidade social, pg. 16	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Responsabilidade social, pg. 16	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Responsabilidade social, pg. 16; Programa de crédito consciente, pg. 26; Capital ambiental, pg. 39	

AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Cadeia de suprimentos, pg. 17	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Cadeia de suprimentos, pg. 17	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Cadeia de suprimentos, pg. 17	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas	Cadeia de suprimentos, pg. 17	



SUPLEMENTO SETORIAL FINANCEIRO

Divulgação	Página/URL	Omissão
FS1 Política e Gestão de Investimento	Estratégia de investimentos, pg. 31	
FS2 Procedimentos para avaliação e triagem de riscos socioambientais nas linhas de negócio	Estratégia de investimentos, pg. 31	
FS9 Cobertura e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas socioambientais e procedimentos de avaliação de risco	Práticas de investimentos responsáveis, pg. 33	
FS10 Percentual e número de empresas na carteira da Instituição com as quais a organização informante interagiu em questões ambientais ou sociais	Práticas de investimentos responsáveis, pg. 33	
FS11 Percentual de ativos sujeitos a triagem ambiental ou social positiva e negativa.	Práticas de investimentos responsáveis, pg. 33	
FS16 Iniciativas de educação financeira	Educação previdenciária, pg. 21; Educação financeira e previdenciária, pg. 29	

Esse trabalho contou com o apoio de toda a equipe da Fundação Real Grandeza, incluindo a Diretoria e Conselho Deliberativo, que participaram da coleta de dados e aprovação do documento. Setorialmente, foi inspirado nas orientações do Comitê de Sustentabilidade da Abrapp. **|GRI102-32|**

Realização:



Consultoria Técnica:



Criação e Diagramação:

Paula Credidio Assali
graphic designer
paulinha.assali@gmail.com